



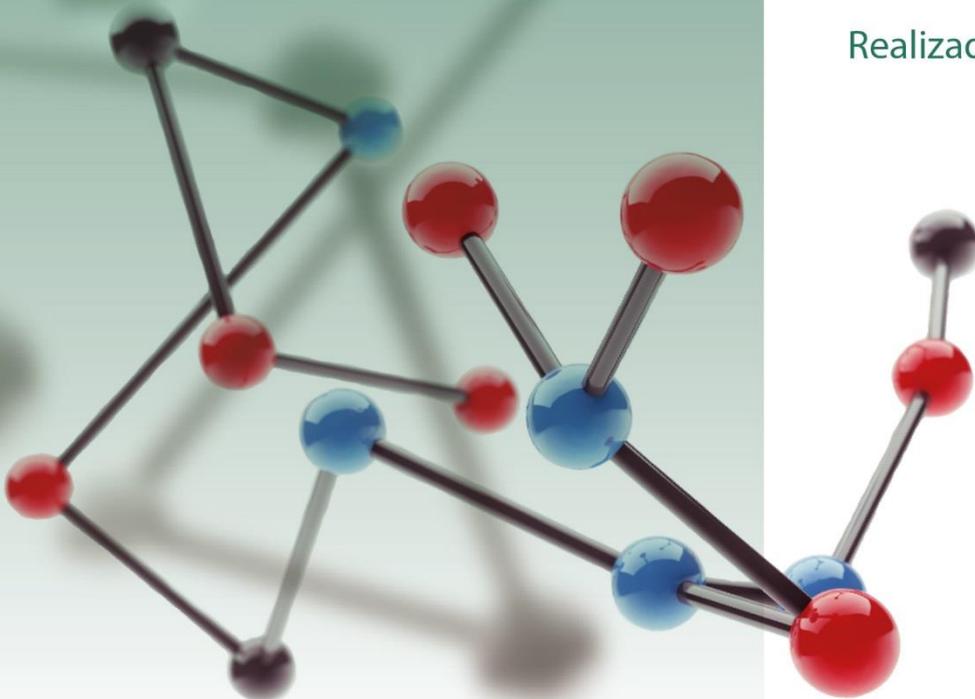
EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

ANAIS DA VI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

PROGRAMA
INSTITUCIONAL DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
E TECNOLÓGICA

Realizada em 18 de outubro de 2018
Vitória, ES



COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

Stricto Sensu

Hebert Wilson Santos Cabral

Coordenadora do Programa Institucional de Iniciação Científica

Janine Pereira da Silva

Editoria Científica

Janine Pereira da Silva

César Albenes de Mendonça Cruz

Gustavo Carreiro Pinasco

Luciana Carrupt Machado Sogame

Marcela Souza Lima Paulo

Solange Rodrigues da Costa

Editoria Executiva

Janine Pereira da Silva

Elisangela Terra Barbosa Povoas

Érica Nascimento da Vitória Cavassani

Loise Cristina Passos Drumond

Marcela Souza Lima Paulo

Comissão Organizadora

Janine Pereira da Silva

Érica Nascimento da Vitória Cavassani

Luciana do Nascimento

Marcela Souza Lima Paulo

Avaliadores Científicos

Adriana Mendes

Aldirene Libanio Maestrini Dalvi

Alessandra Tieppo

Alexander Hatsumura Casini

Carmen Dolores Gonçalves Brandão

Charbel Sassine El Zoghbi

Claudia de Souza Dourado

Claudia Gomes Rossoni

Consuelo Maria Caiafa Freire Junqueira

Cristina Ribeiro Macedo

Eliana Moreira Nunes

Eloisa Paschoal Rizzo

Ermenilde da Silva Pinto

Eron Machado Cobe

Fernanda Patrocinio Marques Chieppe

Francine Alves Gratival Raposo

Giovana Machado Souza Simoes

Giulliano Enrico Ruschi e Luchi

Gracielle Karla Pampolim Abreu

Gustavo Carreiro Pinasco

Haydêe Fagundes M. Silva de Mendonça

Henrique de Azevedo Futuro Neto

Italla Maria Pinheiro Bezerra

Jaçamar Aldenora dos Santos

Jaqueline da Silva

Jose Aires Ventura

Jovanna Couto Caser Anechini

Karem Vieira Fonseca

Lani Tognery Silva

Leticia Guimarães Peyneau

Leyla Marcia Kill

Loise Cristina Passos Drumond

Lucia Helena Sagrillo Pimassoni

Luciana Carrupt Machado Sogame

Lucimara Rizzoli da Silva Brandão

Marcela Souza Lima Paulo

Marcelo Dalla Bernardina de Almeida

Maressa Cristiane Malini de Lima

Maria Carlota de Rezende Coelho

Maria Cirlene Caser

Maria das Graças Silva Mattêde

Mariana Ferrão Bittencourt

Mariana Poltronieri Pacheco

Mariangela Braga Pereira

Nani Tognery Silva

Nelson Elias

Patricia de Oliveira França

Paula Campos Perim

Priscilla Rocha Araujo Nander

Raquel Coan Mansur

Raquel Coutinho Luciano

Rodrigo Moraes

Sandra Rodrigues Salles de Carvalho

Sibia Soraya Marcondes

Valmin Ramos da Silva

Valquiria Garcia Dinis



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
EMESCAM – Biblioteca Central

J82a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (6. : 2018 : Vitória, ES).
[Anais da] VI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica 2018 /
organização do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica
da Escola Superior de Ciências da Santa Casa. – Vitória:
EMESCAM, 2019.
70 p.

Realizada em 18 de outubro de 2018.

ISBN 978-85-99564-48-6

1. Jornada científica e tecnológica - eventos. 2. Educação - eventos. 3. Ciência –
jornada científica. I. Programa Institucional de Iniciação Científica. II. Escola
Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. III.
Título.

CDD: 001

Anais da VI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica – 2018 – ISBN: 978-85-99564-48-6



EMESCAM
Tradição e Conhecimento em Saúde

APRESENTAÇÃO

As novas diretrizes curriculares, em especial, as ligadas à formação de profissionais de saúde exigem não somente um comportamento voltado para a pesquisa, mas sua interação com ensino e, sobretudo, com a extensão, buscando desenvolver a sociedade acadêmica e os que a utilizam de alguma forma. É certo que a produção de conhecimento nos diversos níveis da academia gera indicadores de produção científica que melhoram a formação profissional e ampliam as possibilidades da captação de fomentos, que hoje são a base da sustentabilidade dos centros de pesquisas. É prioridade imaginar que a busca de inovação deve ser feita através da estruturação de projetos pesquisa que gerem recursos metodológicos de aplicação prática e simples para nossa sociedade. A Jornada de Iniciação Científica é uma forma de percebermos as mudanças geradas pelas ações do Centro de Pesquisa, pois a troca de experiências entre profissionais de diversas graduações possibilita uma visão mais globalizada e um desenvolvimento local que é fundamental para a EMESCAM. Por fim, reforçamos a necessidade de ampliação das linhas de pesquisa, núcleos, fomentos, das publicações e de outras formas de produção artística e cultural, que enobrecem aqueles que participam e participaram de nossas Jornadas. Não devemos esquecer das questões éticas, metodológicas e necessidades sociais, pois só assim iremos crescer dentro de um mundo com elevado grau de exigência. É assim que somos, é assim que pensamos, é assim que planejamos.

Prof. Dr. Hebert Wilson Santos Cabral

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu



O Programa de Iniciação Científica, criado em 28 de março de 2007, é institucionalizado e centralizado na Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu e regulamentado pela Resolução n. 01/2012. Visa incentivar a formação científica dos alunos de graduação da EMESCAM que apresentam bom desempenho acadêmico, como instrumento adicional de sua preparação para a carreira profissional e para o ingresso em programas de pós-graduação. Para tanto, esses alunos participam ativamente de projetos de pesquisa com reconhecida qualidade acadêmica, mérito técnico-científico e orientação adequada, de forma individual, sistematizada e continuada. Para divulgação da produção técnico-científica, a EMESCAM realiza a 6ª edição da Jornada de Iniciação Científica, com a submissão de 65 trabalhos, apresentados na modalidade pôster (35 trabalhos) e tema livre oral (30 trabalhos) por estudantes bolsistas (CNPq e EMESCAM) e voluntários do Programa. Formar recurso humano qualificado, ético, crítico e reflexivo, que busca soluções para os desafios em áreas que estejam em sintonia com os princípios institucionais, esse é o nosso compromisso, é a nossa missão.

Prof.^a Dr.^a Janine Pereira da Silva

Coordenadora do Programa Institucional de Iniciação Científica



MENÇÃO HONROSA

TEMA ORAL LIVRE

[JIC 2018-062] FUNCIONALIDADE DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES: UM PROJETO PILOTO
Silva MCP, Recla AM, Suzana RG, Pampolim G, Sogame LCM

[JIC 2018-025] PÉ DIABÉTICO: PRÁTICAS DESENVOLVIDAS PELOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE
Botacin ACZ, Souza CN, Almeida AN, Santos JA, Raposo FAG

[JIC 2018-044] PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARTICULAR DE VITÓRIA/ES
Figueira CM, Costa JS, Alves MFP, Pimassoni LHS, Meireles MS, Machado REB

PÔSTER

[JIC 2018-014] AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA EM UMA MATERNIDADE DE VITÓRIA, ES: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS
Mayer DH, Pinasco GC

[JIC 2018-002] AVALIAÇÃO DE EGRESSOS DO CURSO DE MEDICINA NO PERÍODO DE 2003 A 2015: CONTRIBUIÇÃO PARA A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA EMESCAM
Beiriz YR, Vieira IZ, Torres JM, Silva GS, Pulchera HS, Machado LS, Bonatto AC, Coelho MCR

[JIC 2018-059] SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: PERFIL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO ESPÍRITO SANTO
Piffer AG, Aguiar PS, Duarte SKA, Vieira LF, Sogame LCM, Oliveira JVL, Barbosa RR, Duarte Neto C



SUMÁRIO

[JIC 2018-009]	A EFICÁCIA DA ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA DO NERVO TIBIAL POSTERIOR COMPARADA À ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE BEXIGA HIPERATIVA.....	10
[JIC 2018-016]	ACIDENTES E VIOLÊNCIAS EM IDOSOS DA 3ª E DA 4ª IDADE ATENDIDOS PELO SAMU 192 - ES	11
[JIC 2018-014]	AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA EM UMA MATERNIDADE DE VITÓRIA, ES: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS	12
[JIC 2018-042]	ANÁLISE DE EFICÁCIA DOS NOVOS DAAS (DROGAS DE AÇÃO DIRETA) NO TRATAMENTO DE HEPATITE C CRÔNICA EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO..	13
[JIC 2018-034]	ANÁLISE DE FORMOL EM ÁGUAS RESIDUÁRIAS DO ANATÔMICO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA GRANDE VITÓRIA – ES.....	14
[JIC 2018-032]	ANÁLISE RETROSPECTIVA DE MORBI-MORTALIDADE E ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA EMPREGADA NA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE DOIS HOSPITAIS DA GRANDE VITÓRIA	15
[JIC 2018-036]	ANÁLISE RETROSPECTIVA DE MORBI-MORTALIDADE E PERFIL MICROBIANO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE DOIS HOSPITAIS DA GRANDE VITÓRIA	16
[JIC 2018-040]	APLICABILIDADE DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO	17
[JIC 2018-053]	APLICABILIDADE DO TESTE ISOCINÉTICO EM PRATICANTES DE RUGBY DE CADEIRAS DE RODAS.....	18
[JIC 2018-064]	ATENDIMENTOS DE NATUREZA GINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA REALIZADOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2015	19
[JIC 2018-004]	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.....	20
[JIC 2018-019]	AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE DINAPENIA EM IDOSOS COM FUNCIONALIDADE E QUEDAS EM UM SERVIÇO DE GERIATRIA DE PACIENTES ATENDIDOS NO SUS	21
[JIC 2018-038]	AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO.....	22
[JIC 2018-049]	AVALIAÇÃO DE EGRESSOS DO CURSO DE MEDICINA DO PERÍODO DE 1981 A 1991: CONTRIBUIÇÕES PARA A CPA DA EMESCAM.....	23
[JIC 2018-046]	AVALIAÇÃO DE EGRESSOS DO CURSO DE MEDICINA DO PERÍODO DE 1992 A 2002: CONTRIBUIÇÕES PARA A CPA DA EMESCAM.....	24
[JIC 2018-002]	AVALIAÇÃO DE EGRESSOS DO CURSO DE MEDICINA NO PERÍODO DE 2003 A 2015: CONTRIBUIÇÃO PARA A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA EMESCAM	25
[JIC 2018-023]	AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES INSERIDOS NUM PROGRAMA DE CÂNCER DE PELE DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES.....	26
[JIC 2018-022]	BEM-ESTAR NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR FILANTRÓPICA DO ESPÍRITO SANTO	27
[JIC 2018-067]	CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA – SBV	28
[JIC 2018-048]	DANÇA E MOBILIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO	29
[JIC 2018-063]	DECISÃO E DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: VIVÊNCIAS DAS MÃES E O OLHAR DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	30



[JIC 2018-055]	DEZ ANOS DE ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA (CEUA-EMESCAM)	31
[JIC 2018-065]	DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: ASSISTÊNCIA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA NA GRANDE VITÓRIA	32
[JIC 2018-051]	EFEITO DA PERITONITE EM RATOS SUBMETIDOS ÀS OPERAÇÕES CONSERVADORAS DE TECIDO ESPLÊNICO	33
[JIC 2018-057]	EFEITOS TÓXICOS DA EXPOSIÇÃO A BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE CHUMBO E MERCÚRIO SOBRE A REATIVIDADE VASCULAR DE ARTÉRIAS DE RESISTÊNCIA	34
[JIC 2018-029]	ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO PARA SAÚDE DO HOMEM: ANÁLISE DO ACOLHIMENTO E VÍNCULO	35
[JIC 2018-012]	ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOLUTEGRAVIR E EFAVIRENZ EM ESQUEMAS DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL NO TRATAMENTO DO HIV: ADESÃO, EFICÁCIA E EFEITOS ADVERSOS	36
[JIC 2018-050]	ESTUDO DO GENE ADAM33 ASSOCIADO À SUSCETIBILIDADE À ASMA	37
[JIC 2018-011]	ESTUDO DO GENE BETA-ADRENÉRGICO E A SUSCETIBILIDADE À ASMA NA POPULAÇÃO DE VITÓRIA-ES	38
[JIC 2018-062]	FUNCIONALIDADE DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES: UM PROJETO PILOTO	39
[JIC 2018-066]	GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: A VIVÊNCIA DE UMA GRAVIDEZ PRECOCE	40
[JIC 2018-047]	IMPLEMENTAÇÃO DO INSTRUMENTO ISAR EM PACIENTES IDOSOS NO SETOR DE EMERGÊNCIA	41
[JIC 2018-005]	IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA DOENÇA MENINGOCÓCICA DO SUBTIPO "C"	42
[JIC 2018-056]	IMUNOFENOTIPAGEM DE RATOS SUBMETIDOS A MÉTODOS CONSERVADORES DE TECIDO ESPLÊNICO	43
[JIC 2018-008]	INFLUÊNCIA DA FORÇA MUSCULAR DE MEMBRO SUPERIOR NA FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA DE INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR QUE PRATICAM RUGBY EM CADEIRAS DE RODAS	44
[JIC 2018-015]	LESÃO POR PRESSÃO: AVALIAÇÃO DA INSERÇÃO DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	45
[JIC 2018-031]	MÉDICOS NA PREVENÇÃO QUATERNÁRIA: PRÁTICAS DESENVOLVIDAS PARA OTIMIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	46
[JIC 2018-037]	NANOCARRIER SYSTEMS": SISTEMAS INOVADORES NANOTECNOLÓGICOS PARA PARTÍCULAS BIOATIVAS FITOTERÁPICAS NO CONTROLE DE MICROORGANISMOS RESISTENTES	47
JIC 2018-041	NANOTECNOLOGIA DE FITOCORANTES: MICROENCAPSULAÇÃO DE FITOTERÁPICOS COM POTENCIAL ANTIOXIDANTE	48
[JIC 2018-061]	NÍVEL DE COGNIÇÃO EM IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM VITÓRIA – ES	49
[JIC 2018-007]	O TRAUMA NO ESPÍRITO SANTO SOB A ÓTICA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	50
[JIC 2018-020]	PÉ DIABÉTICO: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO SOB A PERSPECTIVA DO USUÁRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	51
[JIC 2018-025]	PÉ DIABÉTICO: PRÁTICAS DESENVOLVIDAS PELOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	52



[JIC 2018-035]	PERCEPÇÕES DE PUÉRPERAS SOBRE A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA	53
[JIC 2018-024]	PERFIL DE IDOSOS ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA 192 NO ESPÍRITO SANTO	54
[JIC 2018-039]	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO DE 2012 A 2017	55
[JIC 2018-052]	PERFIL FUNCIONAL DE LESADOS MEDULARES PRATICANTES DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE.....	56
[JIC 2018-030]	PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA GRANDE VITÓRIA – ES.....	57
[JIC 2018-018]	PRÁTICAS DE SAÚDE PARA O CUIDADO DO HOMEM NA PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO E DO USUÁRIO DE UM MUNICÍPIO DO ESPÍRITO SANTO	58
[JIC 2018-033]	PREVALÊNCIA DE DOENÇAS QUE LEVAM AO ABSENTEÍSMO: ANÁLISE DA SAÚDE DO TRABALHADOR PARA OTIMIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE	59
[JIC 2018-044]	PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARTICULAR DE VITÓRIA/ES	60
[JIC 2018-010]	PROLATERAPIA PARA O TRATAMENTO DE TENDINOPATIA INSERCIONAL DO AQUILES	61
[JIC 2018-028]	RELAÇÃO CINTURA-ALTURA COMO PREDITOR DE SÍNDROME METABÓLICA EM ADOLESCENTES	62
[JIC 2018-021]	RELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO CARDIOVASCULAR E HEPATOPATIA CRÔNICA ATRAVÉS DO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS	63
[JIC 2018-001]	RISCOS DE QUEDA EM IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES.....	64
[JIC 2018-059]	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: PERFIL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO ESPÍRITO SANTO	65
[JIC 2018-017]	SÍNDROME DE REALIMENTAÇÃO EM PESSOAS IDOSAS INTERNADAS	66
[JIC 2018-026]	SÍNDROME DO ENTARDECER EM PACIENTES PORTADORES DE DEMÊNCIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER	67
[JIC 2018-060]	SOFTWARE DE CONVERSÃO DE VALORES DE REFERÊNCIA EM PRESSÃO ARTERIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	68
[JIC 2018-027]	SOLICITAÇÕES PSIQUIÁTRICAS NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO	69
[JIC 2018-006]	SURTO DE VÍRUS ZIKA: AÇÕES DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL.....	70
[JIC 2018-003]	TECNOLOGIA ASSISTIVA E SUA INFLUÊNCIA NO SISTEMA CARDIOVASCULAR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA POR LESÃO MEDULAR	71
[JIC 2018-068]	TRANSTORNO DE ATENÇÃO X DESEMPENHO ACADÊMICO	72
[JIC 2018-013]	UTILIZAÇÃO DE DROGAS E SEUS RISCOS EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO	73
[JIC-069]	AVALIAÇÃO DA COLUNA LOMBAR POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM ADOLESCENTES ASSINTOMÁTICOS PRATICANTES DE FUTEBOL.....	74
[JIC 2018-070]	AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DO POTENCIAL EVOCADO MOTOR TRANSCRANIANO INTRAOPERATÓRIO, PRÉ E PÓS CORREÇÃO EM ADOLESCENTES PORTADORES DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA	75



[JIC 2018-009] A EFICÁCIA DA ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA DO NERVO TIBIAL POSTERIOR COMPARADA À ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA PARASSACRAL EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE BEXIGA HIPERATIVA

Santos BR, Gomes JL, Luciano RC, Abreu GKP

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Comparar os benefícios da eletroestimulação transcutânea via nervo tibial posterior com a via parassacral na sintomatologia e na qualidade de vida. Método: Trata-se de um ensaio clínico randomizado com amostra de 15 mulheres, subdivididas em dois grupos, realizado na clínica escola de fisioterapia da EMESCAM, duas vezes por semana, totalizando vinte sessões. A aplicação da eletroestimulação transcutânea foi através do aparelho Dualpex 961 da marca Quark, com uma corrente do tipo monofásica, largura de pulso de duzentos microssegundos, frequência de 10hz e intensidade de acordo com o limiar da dor de cada indivíduo. Resultados: A amostra foi composta por 15 mulheres com idade média de $53,7 \pm 15,3$ anos, em que 40% eram casadas e tinham dois filhos, 93,3% não eram tabagistas, 80% não faziam consumo de bebidas alcoólicas e 60% são sedentárias. A respeito dos procedimentos cirúrgicos uroginecológicos, 86,6% da amostra já realizaram um ou mais procedimentos. Observou-se relevância estatística em ambos os grupos nos itens qualidade de vida ($p= 0,018$ no grupo ETNTP e ETP) e frequência miccional diurna (ETNTP $p= 0,042$ e ETP $p=0,043$). Quanto à urge-incontinência, somente o grupo ETNTP obteve melhora significativa ($p=0,042$), porém quando comparados entre si não houve diferença estatística ($p=0,536$). Quanto à severidade da incontinência urinária, somente o grupo ETNTP obteve um resultado estatisticamente relevante, quando comparados os momentos pré e pós tratamento ($p=0,027$). No que diz respeito ao sintoma de noctúria, estatisticamente não houve melhora nos dois grupos. Conclusão: Obtiveram-se resultados estatisticamente relevantes em relação à melhora na sintomatologia e qualidade de vida em ambos os grupos, no entanto os resultados obtidos no grupo ETNTP foram mais satisfatórios quando comparados ao grupo ETP.

Palavras-chave: Bexiga Urinária. Estimulação Elétrica Transcutânea. Bexiga Urinária Hiperativa

[JIC 2018-016] ACIDENTES E VIOLÊNCIAS EM IDOSOS DA 3ª E DA 4ª IDADE ATENDIDOS PELO SAMU 192 - ES

Martins IR, Santos JPA, Silva TKR, Vieira LF, Duarte Neto C, Sogame LCM

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Comparar os acidentes e violências em idosos atendidos pelo SAMU 192, de acordo com as duas categorias etárias. Métodos: Estudo transversal, com coleta retrospectiva de dados dos atendimentos primários a idosos vítimas de acidentes e violência, feitos pelo SAMU 192 – ES, no ano de 2015. Realizaram-se 51.555 atendimentos em 2015, dos quais 2.518 compuseram a amostra. Desses, 864 eram idosos e 154 foram vítimas de acidentes e violências. Consideraram-se as categorias 3ª idade (60 a 79 anos) e 4ª idade (≥ 80 anos). As informações coletadas foram idade, sexo, turno da solicitação, mecanismo do trauma e tipo de ferimento. Realizou-se análise descritiva. Resultados: Das 154 vítimas, 70% eram da 3ª idade. Dentre os idosos da 3ª idade, 55% eram do sexo masculino, mesma frequência do sexo feminino na 4ª idade. Acerca do turno da solicitação, na 3ª idade o matutino foi menos frequente (26%) e, os turnos vespertino e noturno corresponderam a 35% e 32%, respectivamente. Na 4ª idade, 28% ocorreram pela manhã e 30% nos turnos vespertino e noturno. Os idosos da 4ª idade sofreram quedas (94%) e acidentes de trânsito (6%). Na 3ª idade, os mecanismos foram: queda (77%), acidentes de trânsito (20%) e agressão (4%). Tratando-se do tipo de ferimento, na 4ª idade observaram-se, principalmente, corto-contusos (25%) e fraturas fechadas (25%). Quanto aos idosos da 3ª idade, os mais frequentes foram escoriações (23%) e múltiplos (21%). Das 154 vítimas, 18% não tiveram ferimentos. Conclusão: A queda predominou nas duas faixas etárias. Contudo, acidentes de trânsito e agressões foram proporcionalmente maiores na 3ª idade. A solicitação no período matutino foi menos frequente na 3ª idade. A atenção pré-hospitalar aos idosos vítimas de acidentes e violências deve, portanto, ser empregada de modo prudente e diferenciado, a fim de atender suas necessidades especiais e prevenir a morbimortalidade.

Palavras-chave: Violência. Acidentes. Idosos. Serviços Médicos de Emergência

Apoio Financeiro: EMESCAM

[JIC 2018-014] AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA EM UMA MATERNIDADE DE VITÓRIA, ES: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Mayer DH, Pinasco GC

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivos: Descrever a prevalência do AMPH, os fatores associados e as razões para sua não ocorrência em uma maternidade no município de Vitória, no Espírito Santo (ES). **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal com amostra de 410 mães e recém-nascidos, durante um período de sete meses, entre agosto de 2017 e março de 2018, em uma maternidade de Vitória, ES. Os dados foram obtidos mediante entrevista com roteiro estruturado com a puérpera, nas primeiras 48 horas após a admissão no alojamento conjunto. Foi considerado como desfecho a oferta do seio materno para amamentação do neonato pela puérpera até 60 minutos após o nascimento (sim/não). As características amostrais foram obtidas através de frequências absolutas e relativas compondo 8 variáveis independentes. O estudo dos fatores foi realizado através do teste qui-quadrado de Pearson, com o objetivo de correlacionar as variáveis com o desfecho. **Resultados:** A prevalência de aleitamento materno na primeira hora de vida foi de 31%. O AMPH no período estudado foi menos prevalente entre os recém-nascidos prematuros ($p = 0,003$), entre as puérperas que não foram orientadas sobre amamentação ($p = 0,03$), as que não tiveram acompanhante na sala de parto ($p < 0,001$), as que não tiveram contato com os recém-nascidos na sala de parto ($p < 0,001$) e as que tiveram parto cesariano ($p < 0,001$). Observou-se que a via de parto, o contato pele a pele logo após o nascimento e a presença de acompanhante na sala de parto foram os fatores mais estatisticamente significantes. **Conclusão:** Os resultados relatados ainda estão bem abaixo das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), portanto, o presente estudo, ao reconhecer os fatores de risco associados à não ocorrência da AMPH, contribui para a criação de políticas de promoção da amamentação, adequadas a cada contexto.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Saúde Materno-Infantil. Cuidados Pós-Natais

[JIC 2018-042] ANÁLISE DE EFICÁCIA DOS NOVOS DAAS (DROGAS DE AÇÃO DIRETA) NO TRATAMENTO DE HEPATITE C CRÔNICA EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Ferreira FB, Petelinkar AMS, Chamun Júnior JCB, Demuner TM, Pinto Neto LFS, Trindade LZ

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar o novo tratamento instituído, em condições reais da prática clínica em instituição de referência do Espírito Santo. Métodos: Analisados 64 prontuários de pacientes portadores do vírus da Hepatite C em acompanhamento no serviço de referência do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, que realizaram o tratamento no período de outubro 2015 a fevereiro de 2018. Resultado: a população estudada é composta por 82,81% de portadores do vírus genótipo 1, 39,1% de cirróticos e 17,2% coinfectados pelo HIV. Sofosbuvir e Simeprevir foi o esquema terapêutico mais utilizado. Dentre os portadores de cirrose hepática, 42,4% foram tratados com Sofosbuvir e Daclatasvir. O esquema Sofosbuvir e Simeprevir foi o mais utilizado nos genótipos tipo 1 e nos genótipos não 1 foi o Sofosbuvir e Daclatasvir. Efeitos adversos foram constatados em 53,1% dos pacientes, em sua maioria leves, sendo os mais frequentes fadiga, astenia, náuseas, cefaleia e sonolência. Um paciente apresentou efeito colateral grave, evoluindo com disfunção renal aguda. A ocorrência de efeito adverso foi maior com uso da combinação Sofosbuvir, Daclatasvir e Ribavirina. Dos 64 pacientes tratados, 96,9% apresentaram resposta virológica sustentada. Um paciente interrompeu o tratamento no 11º dia, devido efeitos colaterais leves e um paciente possuía carga viral detectável na semana 12 pós-tratamento, sem nova carga viral posterior a essa, assim classificado como resposta indeterminada. Conclusão: O tratamento mostrou-se eficaz por promover alta taxa de resposta virológica sustentada, independentemente do esquema utilizado, da presença de cirrose ou genótipo viral, e por apresentar poucos efeitos colaterais.

Palavras-chave: Hepatite C. Carga Viral. Quimioterapia Combinada

[JIC 2018-034] ANÁLISE DE FORMOL EM ÁGUAS RESIDUÁRIAS DO ANATÔMICO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA GRANDE VITÓRIA – ES

Matheus R, França PO

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Determinar a concentração de formaldeído presente nas águas de umidificação e de lavagem de materiais do laboratório de anatomia de uma instituição privada de ensino superior de Vitória - ES, a fim de propor soluções para o pré-tratamento dessas águas residuais, previamente ao seu lançamento no esgoto comum. **Método:** Trata-se de estudo quantitativo, com a determinação de formaldeído realizada pelo método colorimétrico de Bailey e Rankin. O pH das amostras foi determinado através da leitura direta em potenciômetro, calibrado com tampões de pH 4,0 e 7,0. **Resultados:** As reações químicas não ocorreram de modo previsto, impossibilitando a análise das amostras. A água oxigenada necessária para catalisar a reação não foi efetiva, dificultando a alteração de cor da amostra. Desse modo, não foi possível realizar a leitura adequada e a quantificação do formaldeído nas águas residuais do anatômico. **Conclusão:** O objetivo do estudo não foi concluído com sucesso, considerando a impossibilidade de determinar a concentração de formaldeído.

Palavras-chave: Formaldeído. Águas Residuais. Gerenciamento de Resíduos

[JIC 2018-032] ANÁLISE RETROSPECTIVA DE MORBI-MORTALIDADE E ANTIBIOTICOTERAPIA EMPÍRICA EMPREGADA NA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE DOIS HOSPITAIS DA GRANDE VITÓRIA

Martinelli RP, Bernardina Abreu JHD, Sabbagh MS, Chaves MW, Pinto Neto LFS, Bassetti RB

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Conhecer a situação de pneumonias associadas à ventilação mecânica (PAV) em unidades críticas de hospitais do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de estudo retrospectivo, situando-se na análise de prontuários no período de janeiro de 2014 a julho de 2018, com enfoque em pacientes internados nas unidades de terapia intensiva de um hospital padrão da rede privada, Hospital Unimed e um hospital público administrado em regime de organização social, o Hospital Central. Foram analisados os prontuários de pacientes com pneumonia associada à ventilação conforme identificados pelos Serviços de Controle de Infecção Hospitalares (SCIHs) de cada hospital, com levantamento de dados demográficos e dados clínicos bacteriológicos com ênfase no impacto na mortalidade hospitalar, o impacto em dias de hospitalização e análise de antibioticoterapia empírica utilizada. Os dados foram colocados em planilha EXCEL e as análises estatísticas foram executadas em software SPSS v.23. **Resultados:** Foram avaliados 68 pacientes, média de idade da amostra de 67 anos, com uma mediana de 73 e predomínio do sexo masculino (64,7%). A maior parte dos pacientes foi atendida no Hospital Unimed (75%) e o tempo médio de internação destes pacientes foi de 89 dias. Da evolução dos pacientes avaliados no período, 27 tiveram alta (39,7%) e 39 foram a óbito (57,4%). Entre a listagem das drogas mais utilizadas empiricamente num tratamento inicial, destacam-se o uso do Meropenem (51,9%), Vancomicina (43%), Piperacilina-Tazobactam (29,6%), Ceftriaxona (23,7%) e Polimixina B (22,1%), estando essas drogas associadas ou não a outros antibióticos. **Conclusão:** A PAV aumenta a morbimortalidade dos pacientes internados nas UTIs, prolonga o tempo de ventilação mecânica, aumenta o tempo de permanência na UTI e, conseqüentemente, eleva todos os custos no cuidado desses pacientes.

Palavras-chave: Pneumonia. Morbimortalidade. Antibioticoterapia. UTI

[JIC 2018-036] ANÁLISE RETROSPECTIVA DE MORBI-MORTALIDADE E PERFIL MICROBIANO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DE DOIS HOSPITAIS DA GRANDE VITÓRIA

Sabbagh MS, Chaves MW, Abreu JHDB, Martinelli RP, Bassetti BR, Neto LFSP

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Conhecer a situação das pneumonias associadas à ventilação mecânica em unidades críticas de hospitais do Espírito Santo e descrever a flora mais frequentemente envolvida nessas situações, comparando com a descrita como mais prevalente na literatura. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo pela análise de prontuários das UTI's dos hospitais Unimed e Estadual Central no período de 4 anos, registrando as pneumonias associadas à ventilação mecânica de suas respectivas CCIHs e seus dados demográficos, clínicos e bacteriológicos. Os critérios de definição de pneumonia hospitalar foram os definidos pela ANVISA, MS. Resultados: Foram analisados prontuários de 68 pacientes, sendo 44 do sexo masculino e 22 do feminino. Das 68 culturas de secreção traqueal, 10 foram negativas (14,7%) e 58 positivas (85,3%). Dessas 58, os microorganismos mais prevalentes foram o *Acinetobacter baumannii* (17,6%), a *Pseudomonas aeruginosa* (6,2%), o *Staphylococcus aureus* MSRA com 5,9% de prevalência, seguida pelo *Staphylococcus aureus* MSSA com 4,4% de frequência; todos os demais patógenos apareceram com menor frequência (1,5 ou 2,9%). Conclusão: A maior prevalência neste estudo do *Acinetobacter baumannii* e da *Pseudomonas aeruginosa* (33,8% juntos) como principais agentes da PAVM na UTI corroboram com o que diz a literatura. Porém, também foram isolados outros microrganismos menos frequentes, reforçando a necessidade da realização da cultura de secreção traqueal para guiar o tratamento do paciente visando seu melhor desfecho clínico.

Palavras-chave: Pneumonia. Microbiano. Ventilação Mecânica

[JIC 2018-040] APLICABILIDADE DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO

Lucas ACM, Vallandro HD, Lopes JEL, Cabral HWS

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivos. Comparar pacientes internados em enfermarias de hospital, buscando definir os principais locais de acometimento, principais classificações e impactos psicossociais, antes e depois da aplicação de uma cartilha de prevenção. Método. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, quantitativo e longitudinal, que foi realizado a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, em especial, na enfermaria São José e nos dois Centros de Terapia Intensiva (CTI's). Resultados. Foi observado que, dos 56 pacientes avaliados, houve uma maior prevalência das úlceras de pressão no sexo masculino e na faixa etária média de 61 anos, variando de 19 anos, a idade mínima observada, até 96 anos. Além disso, nesses participantes da pesquisa, a maioria demonstrou pele íntegra ao exame físico, seguida do aparecimento de lesões em região sacral, prevalentemente, cuja origem não foi definida. Ao se acompanhar, diariamente, a evolução dos pacientes, foi verificado, ao final, que mais da metade desses não evoluiu quanto ao estágio e escala de Braden da lesão de pressão. E, finalmente, quanto ao desfecho dos participantes, 57,10% obtiveram alta após a internação. Conclusão. A aplicabilidade do protocolo de úlceras de pressão se mostrou uma ferramenta importante para reforçar os cuidados, já realizados no HSCMV pela equipe da enfermagem. Ademais, houve uma conscientização dos acompanhantes dos pacientes, que se conscientizaram através de cartilhas que lhe foram entregues e explicadas. Quando não tratadas corretamente, refletem em custos diretos e indiretos ao hospital e aos familiares, mas que podem ser evitados com medidas simples no dia a dia.

Palavras-chaves: Lesão por Pressão. Protocolos. Promoção da Saúde

Apoio Financeiro: EMESCAM



[JIC 2018-053] APLICABILIDADE DO TESTE ISOCINÉTICO EM PRATICANTES DE RUGBY DE CADEIRAS DE RODAS

Britto DFR, Santos VD, Cantarella DC, Perini LB, Vancini RL, Oliveira HRP, Barbosa RRB, Simões GMS

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivos: Avaliar as variáveis para o teste isocinético relacionadas à força, ao pico de torque, trabalho e sua relação com o desempenho esportivo e à classificação funcional. **Método:** Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob número 2.186.354, participaram do estudo 11 atletas praticantes de Rugby, todos do sexo masculino, com idades entre 22 e 35 anos. Foram coletados perfil antropométrico e sociodemográfico e, em seguida, foi feita avaliação do desempenho esportivo através da Bateria de Beck e avaliação isocinético de membros superiores. **Resultados:** Foram observados média de idade $33,09 \pm 6,61$, com predomínio de lesão incompleta entre C6-C7 (81,82%) e tempo de cadeira de rodas em meses $128,36 \pm 58,89$. Para valores isocinético de ombro numa velocidade de 240 graus/segundo, foram observados maiores índices no pico de torque ($36,56 \pm 10,16$) e trabalho total ($560 \pm 279,90$). **Conclusão:** Podemos inferir que aqueles indivíduos que obtiveram maior resultado no isocinético poderão apresentar melhor desempenho esportivo. Para futuros estudos, sugere-se avaliar amostras mais numerosas, a fim de afirmar os resultados encontrados. Portanto, propõem-se avaliações e treinamentos específicos, visando obtenção de eficaz condicionamento físico, para que o atleta possa desempenhar a modalidade que pratica com perfeição e, contudo, sem lesões.

Palavras-chave: Avaliação Isocinético. Esporte Adaptado. Rugby em Cadeira de Rodas

[JIC 2018-064] ATENDIMENTOS DE NATUREZA GINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA REALIZADOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2015

Almeida DLC, Favarato MF, Neto CD, Oliveira JVL, Barbosa RB

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Identificar os atendimentos gineco/obstétrico realizados pelo SAMU 192 no Espírito Santo, em 2015. Métodos: Estudo descritivo transversal, realizada coleta retrospectiva dos boletins de atendimentos realizados pelo SAMU-192 em 2015. A seleção da amostra ocorreu por meio do processo de amostragem aleatória sistemática. Foram avaliadas as ocorrências por causas ginecológicas e obstétricas. A análise ocorreu através de estatística descritiva simples, sendo as variáveis categóricas descritas como frequências absolutas e percentuais, e as contínuas, como média e desvio-padrão. Resultados: Do total de 2511 boletins, 58 (2,3%) eram gineco/obstétricos. A média de idade foi de $24,8 \pm 6,8$. Os atendimentos foram dor pélvica 23 (39,6%), trabalho de parto nove (15,5%), bolsa rota 14 (24,1%), sangramento 19 (32,7%) e aborto quatro (6,9%). O período noturno foi o de maior solicitação, em 25 casos (43,1%). Em sete (12,1%) atendimentos, o tipo de recurso enviado foi unidade de suporte avançado (USA), em 50 (86,2%), foi unidade de suporte básico (USB). O atendimento foi solicitado em Vitória em 15 casos, Vila Velha em 11, Serra em 13 e o restante nos demais municípios. Os parâmetros vitais foram PA sistólica média $125,7 \pm 24,7$, PA diastólica média $81,1 \pm 16,1$, SO₂ média $97,3 \pm 9$ (mediana 98), Escala de coma de Glasgow média 14 (6,9%). Foram realizadas transferências para outros serviços de saúde em 57 (98,3%) atendimentos. Ocorreu um (1,7%) óbito no local. A mediana de gestações prévias foi dois, de partos prévios foi um e de abortos prévios foi zero. Classificação de risco (presumida) foi em sua maioria amarelo, em 35 (60,3%) casos. Conclusões: Uma pequena parte dos atendimentos correspondeu aos agravos gineco/obstétricos, sendo que a maioria apresentava dor pélvica e procediam de Vitória, Vila Velha e Serra. A maior parte foi atendida por USB. O período que houve mais atendimentos foi o noturno.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Ginecologia. Obstetrícia

[JIC 2018-004] ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Conceição JF, Raposo FAG, Santos JA

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a atuação do enfermeiro na consulta do pré-natal, na atenção primária em saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva desenvolvida a partir da abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida no município da Serra - ES, tendo, como sujeitos, gestantes e enfermeiros da rede de Atenção Primária. **Resultados:** Fizeram parte deste estudo 9 enfermeiros das Unidades Regionais de Saúde. A maior parte era composta do sexo feminino (7) e (2) do sexo masculino, perfazendo um total de 77,77% do sexo feminino e 22,22% do sexo masculino e 21 gestantes entre 18 e 42 anos. **Conclusão:** A porta de entrada dos usuários no serviço público é a atenção primária, tendo como uma referência para orientação e direcionamento para o atendimento, o enfermeiro, juntamente com a decisão da gestão da Política de atenção primária. Observou-se a ineficiência de protocolos para organizar, sistematizar o ambiente de trabalho dos enfermeiros, contribuir para sua pouca visibilidade frente às dificuldades identificadas para as intervenções de enfermagem, ou seja, atender as suas necessidades básicas humanas afetadas naquele momento. Assim, constatou-se que umas das fragilidades está na rotatividade e no número limitado de profissionais enfermeiros e a falta de uma infraestrutura física em algumas unidades de saúde, o qual dificultar o trabalho de educação em saúde com grupos específicos como: grupos de gestantes influenciam na qualidade dos serviços prestados a essas gestantes.

Palavras-chave: Assistência Pré-Natal. Qualidade da Assistência à Saúde. Saúde da Mulher

[JIC 2018-019] AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE DINAPENIA EM IDOSOS COM FUNCIONALIDADE E QUEDAS EM UM SERVIÇO DE GERIATRIA DE PACIENTES ATENDIDOS NO SUS

Azevedo MPC, Dias LL, Miurim CF, Morelato RL

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a frequência de dinapenia, através da Força de Preensão Palmar (FPP), em uma amostra de pacientes idosos e associar dinapenia com funcionalidade e quedas. Método: Trata-se de um estudo observacional analítico-transversal. Foram incluídos os pacientes lúcidos com idade superior a 65 anos, atendidos no ambulatório de geriatria do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSMV) e excluídos aqueles que apresentavam sequelas neurológicas ou osteoartrite em mãos que dificultassem a realização do método do exame. Foram adquiridas três medidas FPP- contração voluntária máxima de preensão palmar- bilateralmente com o dinamômetro hidráulico de JAMAR, sendo alternados os lados durante as tentativas. Para isto, os pacientes foram orientados a permanecer sentados em um banco regulável de acordo com a altura, com os pés apoiados no solo, o ombro colocado em posição neutra, cotovelos em 90° e punho também na posição neutra (intermediária entre pronação e supinação). Para análise, realizou-se a média das três tentativas de ambos os lados (mão direita e esquerda). O ponto de corte para diminuição de preensão palmar foi o mesmo empregado pelo projeto SABE–Brasil. O teste qui-quadrado para associação entre as variáveis dicotômicas foi usado. Resultados: Avaliou-se uma amostra de 103 pacientes, com uma média de 80 anos de idade, 79 mulheres (76,7%) e 24 homens (23,3%). Encontrou-se dinapenia em 80,6% da amostra, sendo 79,2% em homens e 81% em mulheres. Os participantes com força de preensão palmar (FPP) abaixo do ponto de corte, apresentaram maior dependência para as atividades instrumentais da vida diária ($p = 0,03$). Entretanto, não apresentaram interferência na frequência de quedas da amostra estudada ($p = 0,53$). Conclusão: Constatou-se uma alta frequência de dinapenia associada com diminuição de funcionalidade, mas sem impacto no risco de quedas na amostra estudada.

Palavras-chave: Força Muscular. Avaliação da Deficiência. Quedas. Idoso. Funcionalidade

Apoio Financeiro: CNPq



[JIC 2018-038] AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Antunes ES, Silveira NS, Simões GMS

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a funcionalidade e a qualidade de vida de pacientes oncológicos, submetidos ao tratamento quimioterápico. Método: Trata-se de um estudo observacional transversal, realizada no setor de quimioterapia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, utilizando uma amostra aleatória de 32 pacientes realizando quimioterapia. O perfil sócio demográfico dos pacientes foi coletado a partir de uma ficha de avaliação, a qualidade de vida foi avaliada através do questionário SF-36 e a capacidade funcional foi avaliada pelo índice de Karnofsky. Resultado: Na análise da qualidade de vida, obtiveram-se resultados negativos nos domínios limitações por aspectos físicos e aspectos emocionais e, de acordo com a capacidade funcional, observou-se uma alteração razoável. Conclusão: Analisou-se que o câncer leva a alterações negativas na qualidade de vida dos pacientes, mas não interfere totalmente na sua funcionalidade.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Funcionalidade. Quimioterapia. Câncer

[JIC 2018-049] AVALIAÇÃO DE EGRESSOS DO CURSO DE MEDICINA DO PERÍODO DE 1981 A 1991: CONTRIBUIÇÕES PARA A CPA DA EMESCAM

Pulchera HS, Machado LS, Silva GS, Vieira IZ, Torres JM, Beiriz YR, Coelho MCR

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivos: Avaliar as vivências profissionais dos egressos de Medicina no período de 1981 a 1991, no que tange à feminização da profissão e aos desafios no mercado de trabalho. Ademais, buscou-se escrever aspectos socioeconômicos e culturais dos egressos, identificar as especialidades mais procuradas e a contribuição da EMESCAM na sua formação. Métodos: Estudo descritivo transversal de abordagem quantitativa. Aplicou-se um questionário eletrônico aos egressos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de 1981 a 1991, com endereço eletrônico disponível na secretaria acadêmica da EMESCAM, CRM-ES ou após busca ativa em redes sociais. Incluiu-se 477 egressos na população da pesquisa. Após coleta de dados, obteve-se amostra de 48 egressos. Resultados: Observou-se que 43,75% dos egressos são do sexo feminino. 22,91% não cursaram residência, sendo 54,54% mulher. Notou-se, ainda, grande atuação em múltiplas áreas médicas, sendo as mais prevalentes Ginecologia e Obstetrícia, Clínica médica e Cirurgia Geral. Sobre a pós-graduação Stricto-Sensu, 82,25% não graduaram nessa modalidade e, dentre os que cursaram ou cursam tal modalidade, duas são mulheres. Constatou-se que ao se formar, 18,75% ingressaram diretamente no mercado de trabalho, com 62,5% mulheres; 41,6% estudaram apenas para a residência ou especialização, sendo 50% mulheres e 35,41% realizaram ambos, sendo 35,29% mulheres. Das instituições de trabalho, 22,9% migraram para instituições filantrópicas, 37,5% para a rede privada e 33,3% para a rede pública. Os relatos sobre dificuldades de inserção no mercado de trabalho trouxeram pontos como a falta de informações burocráticas da profissão médica, além do fato de não ser conhecido no meio de trabalho. Conclusão: O trabalho ofereceu subsídios aos gestores do Curso de Graduação em Medicina da EMESCAM para melhor visualizar a inserção dos egressos de medicina no mercado de trabalho, bem como identificar fatores que influenciam nessa inserção. Assim, contribui-se para o trabalho de autoavaliação institucional realizado pela CPA da EMESCAM.

Palavras-chave: História. Mercado de Trabalho. Medicina. Educação

[JIC 2018-046] AVALIAÇÃO DE EGRESSOS DO CURSO DE MEDICINA DO PERÍODO DE 1992 A 2002: CONTRIBUIÇÕES PARA A CPA DA EMESCAM

Torres JM, Silva GS, Beiriz YR, Vieira IZ, Pulchera HS, Machado LS, Coelho MCR, Silva VR

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar as vivências profissionais dos egressos de Medicina no período de 1992 a 2002 no que tange à feminização da profissão, aos desafios na atuação no mercado de trabalho e ao retorno financeiro. Descrever aspectos socioeconômicos, políticos e culturais dos egressos e identificar as especialidades mais procuradas, horas trabalhadas e a contribuição da EMESCAM para o sucesso profissional dos egressos. Método: Trata-se de um estudo descritivo transversal de abordagem quantitativa em amostra de egressos do Curso de Graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia durante os anos de 1992 e 2002 com endereço eletrônico disponível. Aplicou-se aos participantes um questionário, enviado via endereço eletrônico, com perguntas fechadas para avaliar os egressos do curso de Medicina. Os dados foram organizados em tabela Excel e receberam tratamento estatístico pelo programa StatisticPackage for the Social Science (SPSS) versão 23.0 para Windows. Resultados: Foram avaliadas 54 respostas dos egressos, sendo 44,44% mulheres. A maioria cursou residência (83,33%) e 44,44% cursaram alguma especialização. 22,22% cursaram ou estão cursando uma pós-graduação Strictu Sensu. A renda mensal líquida da maioria era maior que R\$20.000,00 e 96,30% dos egressos nunca ficaram desempregados. 70,37% têm uma carga horária semanal entre 40 a 60 horas. Conclusão: As mulheres ainda ganham menos que os homens e exercem menos cargos cirúrgicos. A maioria dos participantes nunca ficou desempregada e apenas uma pequena parcela já exerceu algum cargo de gestão ou coordenação de setor.

Palavras-chave: História. Mercado de Trabalho. Medicina. Educação

[JIC 2018-002] AVALIAÇÃO DE EGRESSOS DO CURSO DE MEDICINA NO PERÍODO DE 2003 A 2015: CONTRIBUIÇÃO PARA A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA EMESCAM

Beiriz YR, Vieira IZ, Torres JM, Silva GS, Pulchera HS, Machado LS, Bonatto AC, Coelho MCR

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Apresentar o perfil socioeconômico, político, cultural e de gênero dos egressos do Curso de Graduação em Medicina no período de 2003 a 2015, além de caracterizar esses egressos quanto à carreira profissional. Método: Este é um projeto desdobrado de um projeto Integrado/“Guarda-chuva”. Trata-se de um estudo descritivo transversal de abordagem quantitativa, em que foi enviado um questionário com perguntas fechadas permitindo avaliar os egressos do curso de Medicina, graduados no período de 2003 a 2015. Os dados foram organizados em tabela Excel e receberam tratamento estatístico pelo programa StatisticPackage for the Social Science (SPSS) versão 23.0 para Windows. Resultados: O questionário foi enviado para o endereço eletrônico de 1.384 egressos, sendo obtidos 170 respostas. 88,82% cursaram residência, sendo Ginecologia e Obstetrícia a mais prevalente entre as de acesso direto, com 7,28% do total de especialistas. Além disso, 76,88% dos egressos não cursaram pós-graduação, 6,47% já possuem mestrado e apenas 1,76% concluiu doutorado. Contudo, 26 (15,29%) estão cursando pós-graduação, sendo 7 doutorandos e 19 mestrandos. Em relação à carga horária de trabalho, 17% trabalham 20-30 horas semanais, 54,1% 40-60 horas e 35,88% trabalham mais que 60 horas. Foi perguntado, ademais, acerca do primeiro emprego após a formatura. 66,47% trabalharam, inicialmente, em instituição pública, 27, 64% em privadas, 4,7% em filantrópicas e 1,17 em “outros”. Além disso, 169 responderam acerca da faixa salarial, com 40,82% recebendo mais de 20 mil reais, 37,86% entre R\$10.000-20.000, 17,15% entre R\$5.000-10.000 e 4,14% entre R\$2.500-5.000. Conclusão: A maioria dos egressos de Medicina avaliados possui renda mensal maior que R\$ 20.000 reais, cursaram residência médica, tiveram o primeiro emprego em instituição pública, trabalham 40-60 horas semanais e não cursaram pós-graduação. Esse trabalho mostrou-se uma forma eficaz de avaliar o perfil do egresso de Medicina e sua inserção no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Mercado de trabalho. Medicina. Educação



[JIC 2018-023] AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES INSERIDOS NUM PROGRAMA DE CÂNCER DE PELE DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES

Duccini LZ, Lima LA, Castro RM, Castro CFD

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar as características sociodemográficas e histopatológicas de pacientes com lesões de pele do Hospital Santa Casa e Misericórdia de Vitória (HSCMV). Método: Trata-se de um estudo quantitativo observacional retrospectivo e prospectivo. A amostra foi constituída pelos pacientes que participaram do ‘Projeto Salve sua Pele’ no ano de 2014 a 2016, que foram encaminhadas biópsia no ambulatório de Dermatologia do HSCMV com suspeita de neoplasias. Para a obtenção das informações, o formulário de coleta de dados e de exames histopatológicos foi utilizado para a avaliação das seguintes variáveis: idade, sexo, tipo de pele, descendência, procedência, exposição ao sol no trabalho, utilização de equipamento de proteção, história patológica pregressa, história familiar, razão de exposição, período de maior exposição e diagnóstico. Resultados: Foram avaliados 658 pacientes, dos quais 48,0% tinham mais de 70 anos. A proporção foi semelhante entre os sexos, com 44,7% masculino e 53,3% feminino. A lesão mais prevalente foi CBC (63,7%) e a região mais afetada foi a face. Do total de pacientes, 57,0% apresentavam a primeira lesão na face, 11,9% apresentavam a segunda lesão nessa região e 2% a terceira. O tipo de pele mais prevalente entre os pacientes foi o tipo 1 com 37,2%, o tipo 2 apresentou 38,5%, o tipo 3, 12,5%, o tipo 4, 2% e nenhum paciente apresentou pele tipo 5. Além disso, foi avaliada a descendência dos participantes, com a maioria de linhagem italiana (40,9%), seguida de alemã (26,4%) e outros caucasianos representando 15,5%. Conclusão: Alguns fatores ambientais se fazem muito presentes na predisposição ao câncer de pele, principalmente a exposição ao sol sem proteção. Portanto, deve-se estabelecer programas efetivos para a prevenção da exposição aos fatores evitáveis e diminuir a prevalência da doença.

Palavras-chave: Neoplasias Cutâneas. Epidemiologia. Histopatologia. Fatores de Risco

[JIC 2018-022] BEM-ESTAR NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR FILANTRÓPICA DO ESPÍRITO SANTO

Oliveira AS, Bertolano ACP, Dourado CS

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Identificar o nível de bem-estar no trabalho de uma equipe de enfermagem de um hospital filantrópico de Vitória-ES. Método: Estudo de corte transversal realizado no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES. A amostra foi composta por 142 profissionais de enfermagem, sendo 35 enfermeiros e 107 técnicos de enfermagem. Período de coleta de novembro de 2017 a maio de 2018. O bem-estar no trabalho foi medido pela Escala de Bem-Estar no Trabalho, instrumento validado no Brasil, que operacionaliza o construto a partir de três fatores: afeto positivo, afeto negativo e realização pessoal no trabalho. Os dados foram analisados pelo Pacote Estatístico para Ciências Sociais versão 23.0, para calcular a frequência, média, mediana, desvio padrão e aplicar testes não paramétrico de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Resultados: A média de idade foi de 39 anos e predominou-se o sexo feminino (81,7%). A média de tempo trabalhando na área de enfermagem foi de 73 meses. Nota-se que 100% dos entrevistados relatam não haver ginástica laboral no setor de trabalho. Os níveis de bem-estar foram diferentes entre enfermeiros e técnicos de enfermagem, no qual o grupo de enfermeiros obteve maior média no afeto negativo ($p=0,028$). Revelou-se também valores elevados de afeto negativo na presença de sala de repouso ($p=0,012$). Conclusão: Sabendo-se que os níveis de bem-estar estão ressaltados quanto aos valores de afetos positivos e menores quanto aos afetos negativos, constatou-se que esses níveis estão satisfatórios, porém, há muito a melhorar. Salienta-se também a importância de estudos futuros sobre esse aspecto da vida dos profissionais, já que isso se reflete no atendimento prestado.

Palavras-chave: Estilo de Vida. Profissionais de Enfermagem. Saúde do Trabalhador

[JIC 2018-067] CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA – SBV

Andrade BA, Silva LG, Neve FR

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Introdução: O suporte básico de vida (SBV) compreende-se em várias ações dentro de um atendimento de emergências, sendo tanto em área intra-hospitalar quanto em uma área extra-hospitalar. A principal função do SBV é manter os sinais vitais, ou seja, manter a circulação e a perfusão cerebral de uma forma artificial, para que não ocorram sequelas e até mesmo o óbito para a vítima. Os profissionais de saúde devem estar aptos a prestar cuidados em suporte básico de vida. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos enfermeiros da atenção Primária sobre Suporte Básico de Vida – SBV. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo de abordagem quantitativa, realizado no município de Vitória, ES, tendo como cenário as Unidades de Saúde inseridas na Estratégia Saúde da Família. A população do estudo foi constituída de 22 enfermeiros, que responderam a um questionário sobre suporte básico de vida previamente validado. Respeitou-se os preceitos éticos das resoluções 466/12. **Resultados:** Observou-se no estudo uma predominância de mulheres com idade entre 30 e 49 anos, de estado civil casado, onde a maioria concluiu a graduação há mais de dez anos. A maior parte relata ter realizado aula ou curso sobre SBV, porém, o tempo da realização concentra-se entre dois ou mais de dez anos. A aplicação do questionário evidenciou que, no geral, os enfermeiros possuem conhecimento mediano, com pontos fortes em relação à identificação básica do paciente no SBV e à utilização do DEA, tendo como ponto fraco da PCR e reanimação cardiopulmonar. **Conclusão:** Os resultados mostram uma questão contraditória em relação ao conhecimento dos profissionais, pois estes identificam questões básicas sobre suporte básico de vida e uso do desfibrilador automático, mas possuem alto percentual de erro em relação ao reconhecimento de uma parada cardíaca e às ações de uma reanimação cardiopulmonar, sendo esta, a principal novidade do estudo.

Palavras-chave: Suporte Básico de Vida. Enfermagem. Atenção Primária em Saúde. Estratégia Saúde da Família

[JIC 2018-048] DANÇA E MOBILIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO

Machado ED, Mendes MDM, Simoni MF, Sogame M, Nielsen MBP

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a influência da dança na mobilidade de crianças e adolescentes com deficiência física. **Método:** Trata-se de um estudo de caso com crianças e adolescentes com deficiência física em atendimento no Projeto de Extensão Rodopios e Piruetas da EMESCAM. Para caracterizar a amostra, foram coletados dos prontuários: idade, sexo, diagnóstico clínico. A avaliação da mobilidade foi realizada antes do início do projeto e, com 4 meses, utilizou-se as escalas Medida de Independência Funcional para crianças (WeeFIM) adaptada e Medida de Independência Funcional (MIF). O protocolo de treinamento foi realizado uma vez por semana por duas horas, divididas em dois momentos. O primeiro momento com 4 blocos de 15 minutos (alongamento, treino de força, coordenação, equilíbrio). No segundo momento, ocorre o desenvolvimento de coreografias adaptadas às limitações individuais. **Resultados:** A amostra foi constituída por 8 crianças, sendo 87,5% do sexo feminino, com idade média de 7 anos, variando de 5 a 18 anos. 62,5% possuem paralisia cerebral e 37,5% mielomeningocele/hidrocefalia. Em relação à avaliação da mobilidade, a criança C7 evoluiu entre a primeira e a segunda avaliação, principalmente no item transferência da cadeira/cadeira de rodas. Nenhuma das crianças avaliadas obteve uma queda em seu score. Para as crianças com idade superior a 7 anos, a avaliação da mobilidade encontra-se nos domínios de mobilidade e locomoção. A criança C8 evoluiu nos itens transferência cadeira/cadeira de rodas e no tocar a cadeira de rodas. A maioria das crianças manteve seu score entre a primeira e a segunda avaliação. **Conclusão:** Observou-se que como não há uma redução dos valores de mobilidade ao longo do tempo, a dança sobre rodas é um importante recurso a ser utilizado como terapêutica e prevenção de comorbidades. Devido à imobilidade permanente de membros inferiores, existe uma propensão para atrofia e redução do arco de movimento.

Palavras-chave: Dança. Inclusão. Limitação de Mobilidade. Atividade Diária

**[JIC 2018-063] DECISÃO E DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO:
VIVÊNCIAS DAS MÃES E O OLHAR DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Stein NPP, Dos Santos IP, Bezerra IMP, Dos Santos JA, Armani BE

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivos: Analisar os fatores que influenciam na decisão e duração do aleitamento materno exclusivo. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa realizada na Pró-Matre Maternidade. Participaram do estudo 12 puérperas e 13 enfermeiras. Para a coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada e para organização a técnica de análise de conteúdo de Bardin. Resultados: Evidenciou-se que o interesse em amamentar e as orientações oferecidas pela família estão intimamente ligadas à decisão e duração do aleitamento materno exclusivo. Entretanto, a abordagem do aleitamento materno no pré-natal pareceu deficitária, podendo gerar um despreparo por parte das parturientes para iniciar ou manter o AME. Conclusão: Existem fatores que interferem na decisão e duração do AME, estando relacionados ao interesse da mulher de amamentar, porém ligados às orientações que estas recebem durante o pré-natal e pós-parto, como a pega correta, horários corretos e intervalos da amamentação e mitos, fatores esses condicionantes para o sucesso do aleitamento materno exclusivo.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Decisões. Saúde Materno-Infantil



[JIC 2018-055] DEZ ANOS DE ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS DA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA (CEUA-EMESCAM)

Moura RC, Sarmiento LP, Farina EMJM, Faria MGC, Kalil M, Neto HAF, Paulo DNS, Paulo MSL

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Descrever o número de projetos aprovados, as instituições que submeteram projetos, o número de animais utilizados, identificando espécie e linhagem. Método: Foi realizado um estudo descritivo e documental, que utilizou os arquivos do CEUA da EMESCAM, de outubro de 2007 a outubro de 2017. Nesse processo, quantificou-se a totalidade de projetos de pesquisa protocolados no Comitê e realizou-se análise de dados de cada projeto. Resultados: Durante esse período, foram quantificados 38 projetos de pesquisa submetidos e 33 aprovados (91% categoria de pesquisa, 6% ensino, 3% treinamento) pelo Comitê de Ética. Dos projetos aprovados, 21 foram submetidos pela EMESCAM, 1 submetido pela UNIVIX, 8 submetidos pela UFES, 1 pela UNIFESP, 1 da UNIPAMP-RS e 1 do IFES. Foram utilizados 328 camundongos (84,14% *mus musculus*, 6,1% C57BL, 4% de *apoE* e 4% isogênico) na totalidade de projetos, 32 porcos (50% Landrace e 50% suíno) e 980 ratos (87% de wistar e 13% *novergicus*). Conclusão: Em relação aos animais em uso, foi notado que os pesquisadores estão optando apenas pelo uso de camundongos e ratos nos últimos anos, devido à burocratização e à regularização da pesquisa com uso de animais. Por fim, conclui-se que esse campo de pesquisa deve ser mais explorado na EMESCAM, pois é extremamente enriquecedor para a formação profissional e estudantil, além de trazer maior reconhecimento para a faculdade.

Palavras-chave: CEUA. Projetos. Animais. Profissionais. Saúde

[JIC 2018-065] Distrofia Muscular de Duchenne: Assistência e Acesso aos Serviços de Fisioterapia na Grande Vitória

Esteves MLF, Santana JD, Souza BMM, Dalbello-Araujo M, Barbosa RRB

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivos: Verificar as limitações ao acesso aos serviços de fisioterapia na Grande Vitória, conhecer a trajetória de tratamento fisioterapêutico, as técnicas fisioterapêuticas utilizadas e o acesso aos programas do SUS e aos dispositivos fornecidos por estes. **Método:** Trata-se de estudo transversal de abordagem qualitativa e descritiva, em que familiares dos pacientes com diagnóstico de DMD cadastrados no Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes (HUCAM) foram entrevistados. A entrevista era constituída por questões relacionadas a aspectos sociodemográficos do responsável e da criança e/ou adolescente e aspectos clínicos. Em relação à assistência fisioterapêutica, a entrevista continha os seguintes dados: início do tratamento, periodicidade, se não realizava, o motivo da interrupção, locais de tratamento, tipo de assistência fisioterapêutica e se recebeu orientações; exames respiratórios já realizados. Além disso, a partir de outras questões foi possível traçar o itinerário fisioterapêutico dos pacientes com DMD, identificando as barreiras e facilidades do acesso à fisioterapia na rede pública, analisando o funcionamento das políticas públicas de pessoas com deficiência na região da Grande Vitória. **Resultados:** Foram encontradas dificuldades de acesso e assistência à fisioterapia no SUS, devido à burocracia para conseguir atendimento, além de uma lista de espera expansiva, alta precoce por parte do Centro de Reabilitação do Estado, interrompendo abruptamente o tratamento, além da falta de conhecimento dos familiares sobre a importância da fisioterapia, impactando diretamente na desistência do tratamento. **Conclusão:** Houve barreiras para a realização do tratamento adequado, déficit na educação continuada por parte dos profissionais de saúde e, conseqüentemente, falta de orientação dos familiares da criança em relação aos agravos da doença. Além disso, a escassez de um centro especializado contribuiu para um itinerário fisioterapêutico exaustivo, fazendo com que o paciente se abstenha do tratamento.

Palavras-chave: Distrofia Muscular de Duchenne. Modalidades de Fisioterapia. Doenças Neuromusculares

[JIC 2018-051] EFEITO DA PERITONITE EM RATOS SUBMETIDOS ÀS OPERAÇÕES CONSERVADORAS DE TECIDO ESPLÊNICO

Dall’Orto FH, Nunes GC, Silveira JB, Lorenzoni GS, Benevides RA, Lima MCM, Borjaile ASD, Paulo MSL, Nunes TA Nunes, Paulo DNS

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Comparar a sobrevida de ratos submetidos à manipulação esplênica, esplenectomia total e esplenectomia subtotal com preservação do polo inferior, seguida da indução de peritonite. **Método:** Uma amostra de 30 ratos machos da linhagem Wistar foram distribuídos, aleatoriamente, em três grupos: grupo 1 (n=10): manipulação do baço; grupo 2 (n=10): Esplenectomia total (ET); grupo 3 (n=10): esplenectomia subtotal (ESTPI). Após 70 dias das cirurgias, os animais foram submetidos à peritonite, induzida por injeção, na cavidade abdominal, de suspensão com fezes diluídas. Os animais que sobreviveram foram submetidos à eutanásia no 15º dia após indução. O estudo foi aprovado pelos comitês de Ética da EMESCAM e UFMG. O tempo de sobrevida foi registrado da indução da peritonite até o óbito, calculando-se a taxa de sobrevida e comparando-a entre os grupos. Tal comparação foi realizada por medidas de resumo de dados como média, mediana, desvio padrão e variabilidade relativa (%). Realizou-se o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis para verificar diferença significativa do tempo de vida entre os grupos com valor-p menor 5%, considerado significativo. A curva de sobrevivência de Kaplan-Meier foi realizada para comparar a sobrevida entre os grupos. **Resultados:** O grupo ESTPI obteve o maior tempo mediano de vida (11,35 horas) e o grupo ET, o menor (7,93 horas). Entretanto, a diferença entre os três grupos não foi considerada significativa, $p=0,266$. O grupo ET apresentou o menor e maior tempo de vida com valores 0,17 e 22,67 horas respectivamente, gerando neste grupo uma alta variabilidade relativa (92,6%), média de 8,48 e desvio padrão de 8,16. Nos outros grupos a variabilidade foi regular (menos de 30%). **Conclusão:** A diferença entre o tempo mediano de vida dos grupos ET e ESTPI, apesar de não significativa, sugere a importância da cirurgia com manutenção de tecido esplênico no contexto de infecções fulminantes.

Palavras-chave: Peritonite. Esplenectomia. Ratos

[JIC 2018-057] EFEITOS TÓXICOS DA EXPOSIÇÃO A BAIXAS CONCENTRAÇÕES DE CHUMBO E MERCÚRIO SOBRE A REATIVIDADE VASCULAR DE ARTÉRIAS DE RESISTÊNCIA

Magalhães BABM, Rodrigues LF, Simões MR, Vassallo DV

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar por 30 dias os efeitos da associação de baixas doses de acetato de chumbo e cloreto de mercúrio sobre a reatividade vascular de artérias mesentéricas de resistência (AMR) de ratos. Método: Foram utilizados ratos Wistar (12 semanas), divididos em grupo controle (veículo-salina i.m.) e grupo chumbo e mercúrio (acetato de chumbo 1ª dose 4 mg/100g e doses subsequentes de 0,05 mg/100g/dia i.m. e cloreto de mercúrio 1ª dose de 2,17 µg/kg e doses subsequentes de 0,035 µg/kg/dia i.m., por 30 dias). Ao final do tratamento, foram anestesiados e eutanaziados. A reatividade vascular foi avaliada com miógrafo segundo Mulvany & Halpern (1977). Protocolos foram aprovados pela CEUA-UFES (063/2011). Resultados: A exposição aos metais não influenciou no ganho de peso corpóreo. A reatividade vascular não foi modificada entre os grupos. Ao avaliar a via do óxido nítrico (NO) sobre a resposta contrátil, não houve alteração, assim como não promoveu aumento na produção de ânion superóxido. O bloqueio da COX, dos canais para potássio voltagem dependentes e cálcio dependentes de baixa condutância promoveram redução da resposta vasoconstritora nos animais tratados com chumbo e mercúrio. O relaxamento a acetilcolina (ACh) mostrou maior sensibilidade no grupo tratado. A resposta vasodilatadora induzida por NPS foi menor no grupo tratado. Conclusão: A não alteração da reatividade vascular pode ser devido a mecanismos compensatórios entre vasodilatadores e vasoconstritores. Avaliamos possíveis vias envolvidas nesse achado. A biodisponibilidade do NO e o estresse oxidativo não estavam alterados no grupo tratado. A COX está menos ativa no grupo tratado. Os bloqueios dos canais para potássio voltagem dependentes e dependentes de cálcio de baixa condutância reduziram a vasoconstrição no grupo tratado. Observamos também o aumento da sensibilidade a ACh por mecanismo ainda não definido. Além disso, nossos resultados indicam que o músculo liso está sofrendo danos que prejudicam seu relaxamento.

Palavras-chave: Chumbo. Mercúrio. Reatividade Vascular. Alterações Cardiovasculares

Apoio Financeiro: CNPq e EMESCAM

[JIC 2018-029] ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO PARA SAÚDE DO HOMEM: ANÁLISE DO ACOLHIMENTO E VÍNCULO

Silva LG, Ramos JLS, Amorim SR, Armanini BE, Bezerra IMP, Loureiro RJ

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a percepção dos enfermeiros a respeito das estratégias de acolhimento e humanização ao público masculino na atenção primária do município de Vitória, Espírito Santo, Brasil. Método: Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, onde utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin para organização e interpretação dos dados. Fizeram parte deste estudo 19 enfermeiros. Resultados: Os fatores dificultadores da procura do público masculino pela atenção primária estão ligados aos fatores socioculturais, ao horário dos empregos e à falta de estrutura do serviço de saúde para prestar o atendimento com qualidade, bem como à formação profissional, visto que há um déficit na formação do enfermeiro, de modo a corroborar para o não atendimento integral dos homens. No que diz respeito às ações de promoção e prevenção, notou-se a oferta de serviços que alcançam o público em questão, mas que essas práticas ainda são voltadas às ações curativistas. Evidenciou-se ainda que a percepção dos profissionais quanto ao acolhimento e à humanização é bem concisa, mas que apresenta dificuldades quando estas são voltadas para o público masculino. Conclusão: Acolher e humanizar é conhecer o indivíduo de forma integral, através da escuta qualificada, do estreitamento de laço e respeito, conhecendo, assim, as suas necessidades e atuando da melhor forma possível para com esse paciente. Dessa forma, adequar o atendimento, de modo a integrá-lo no contexto, dando oportunidades, ofertando serviços, estabelecendo confiança e agindo com respeito são estratégias para melhor alcançar o público masculino.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Saúde do Homem. Enfermeiras e Enfermeiros

[JIC 2018-012] ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DOLUTEGRAVIR E EFAVIRENZ EM ESQUEMAS DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL NO TRATAMENTO DO HIV: ADESÃO, EFICÁCIA E EFEITOS ADVERSOS

Werner LA, Pereira MRT, Campanati SSE, Neto LFSP

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo - Comparar as respostas das terapias com Dolutegravir e Efavirenz em esquemas de terapia antirretrovirais na população vivendo com HIV-AIDS acompanhadas em centro de referência Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitoria. **Métodos** - Estudo analítico tipo coorte, com coleta de dados feita através do preenchimento de fichas pelos prontuários dos pacientes que concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Realizada com pacientes portadores de HIV/AIDS do Serviço Ambulatorial de Infectologia do HSCMV e envolverá 200 pacientes até o final da pesquisa, sendo 100 dentro de dois grupos: o primeiro por pacientes virgens de TARV que iniciaram seu esquema com Dolutegravir ou pacientes que realizaram troca de seu esquema anterior para Dolutegravir, e o segundo com pacientes em uso atual ou prévio de TARV com Efavirenz. As informações estão sendo colhidas e lançadas em planilhas Excel e posteriormente analisadas em Software SPSS versão 23. **Resultados** - Este estudo ainda não possui um resultado conclusivo sobre o efeito superior do DTG sobre o EFV, visto que estudos de coorte demandam maior tempo para observação, coleta e análise de dados, além dos imprevistos durante a execução da pesquisa. Porém foi possível observar, até então, que houve maior adesão medicamentosa com o uso de DTG, a maioria dos pacientes apresentou supressão viral ao tratamento e não houve efeitos adversos significativos com o uso do novo antirretroviral. **Conclusões** - Ainda não foi possível a conclusão sobre o efeito superior do DTG sobre o EFV, considerando que os estudos de coorte exigem um tempo de observação, coleta e análise de dados ainda maior e que houve imprevistos durante a execução da pesquisa.

Palavras-chave: HIV. Terapia Antirretroviral. Dolutegravir. Efavirenz. Coorte

Apoio Financeiro: EMESCAM



[JIC 2018-050] ESTUDO DO GENE ADAM33 ASSOCIADO À SUSCETIBILIDADE À ASMA

Devens GL, Louzada LA, Possatti MC, Souza VP, Filetti MS, Neto BF, Serpa FS, Errera FIV

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Verificar a associação do polimorfismo S2 do gene ADAM33 com gravidade da asma e presença de asma atópica. **Método:** O projeto foi aprovado no CEP/ EMESCAM e todos os pacientes receberam esclarecimentos sobre os objetivos do trabalho. Foram coletados cerca de 2-5mL sangue de pacientes asmáticos do ambulatório de asma do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). O DNA foi extraído do sangue desses pacientes, após isso os pacientes foram genotipados para Polimorfismo de Nucleotídeo Único (SNP) utilizando a técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) com iniciadores alelo-específicos, seguida por digestão com enzima de restrição Himp I, a qual reconhece o alelo C e digere os fragmentos em 63 e 85 bp, e, por fim, eletroforese utilizando gel de poliacrilamida a 12% corado nitrato de prata a 2%. Os resultados foram analisados quantitativamente usando teste t- student, ANOVA, exato de Fisher ou Qui-quadrado. Um valor de P inferior a 0,05 foi considerado significativo. **Resultados:** Foram obtidos genótipos de 305 pacientes para o polimorfismo S2 do gene ADAM33. A mediana de idade da população foi de 51 anos (17-86 anos). Dos pacientes genotipados, 24,9% apresentaram asma grave, 29,2% moderada e 14,1% leve. A frequência genotípica é de 1,6% para homocigoto CC, 41,3% GG e 57% heterocigoto CG. Em relação à atópica, 22,6% da população apresentavam asma atópica, 27,9% asma não atópica, e o restante sem dados clínicos conclusivos. Quando correlacionado o genótipo e a presença de asma atópica, 31,9% apresentavam genótipo GG, 65,2% GC e 2,9% CC, sendo GC + CC 68,1%. Daqueles que não apresentavam atopia, 43,53% apresentavam genótipo GG, 56,47% GC e nenhum apresentou genótipo CC. **Conclusão:** Esse estudo está em andamento, porém nota-se alta frequência do alelo C nos pacientes asmáticos com atopia. Futuras análises serão realizadas para confirmar esses achados.

Palavras-chave: Asma. ADAM33. Polimorfismo

Apoio Financeiro: CNPq

[JIC 2018-011] ESTUDO DO GENE BETA-ADRENÉRGICO E A SUSCETIBILIDADE À ASMA NA POPULAÇÃO DE VITÓRIA-ES

Marcarini BG, Bortolini BA, Barcelos Filho FN, Motta FCR, Braga RC, Nonato MS, Sousa VP, Serpa FS, Errera FIV

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Determinar a frequência do polimorfismo Gln27Glu no gene ADRB2 em pacientes asmáticos e descrever IMC e gravidade da asma. **Método:** A história familiar e dados clínicos foram obtidos por entrevista dos pacientes. A asma foi classificada como grave, moderada ou leve, de acordo com GINA (2012). Função pulmonar foi avaliada pela espirometria. O polimorfismo Gln27Glu (+79C>G, rs1042713) foi analisado utilizando 100ng/ml de DNA de cada paciente em reação de amplificação pela técnica de ARMS-PCR. Os amplicons foram submetidos à eletroforese em gel acrilamida 12% e corados com solução de nitrato de prata 0,1%. **Resultados:** Pacientes asmáticos (n=269), sendo 215 mulheres e 53 homens, foram genotipados para o polimorfismo Gln27Glu. Mediana da idade para amostra estudada foi de 52 anos (17-90). Do total, 84 (31,34%) apresentaram asma grave, 105 (39,17%) asma moderada e 46 (17,16%) asma leve. Entre os pacientes, 26 não responderam ao tratamento convencional e um deles possuía Glu/Glu. O genótipo Gln/Gln foi observado em 138 (51,49%), Gln/Glu em 119 (44,40%) e Glu/Glu em 11 (4,10%). A frequência alélica de Glu foi 26,30% e de Gln foi 73,70%. No grupo Gln/Glu, 2 pacientes apresentaram-se abaixo do peso, 18 eutróficos, 31 sobrepeso e 48 obesos. No genótipo Gln/Gln, 2 pacientes apresentaram-se abaixo do peso, 22 eutróficos, 37 sobrepeso e 55 obesos. No genótipo Glu/Glu, nenhum paciente apresentou-se abaixo do peso, 4 eutróficos, 3 sobrepeso e 4 obesos. O genótipo Gln/Gln foi mais comum em asma grave, enquanto Gln/Glu e Glu/Glu foram mais encontrados em asma leve e moderada. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que o alelo Glu pode estar associado à forma menos grave da doença. Diversos estudos correlacionam o Gln com gravidade da asma, evidenciando possível concordância com nossos dados. A obesidade constitui elemento de pior prognóstico nos pacientes asmáticos, portanto destaca-se como fator de importância a nível ambulatorial.

Palavras-chave: Polimorfismo. ADRB2. Asma. Obesidade. Função Pulmonar

Apoio Financeiro: EMESCAM



[JIC 2018-062] FUNCIONALIDADE DE IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES: UM PROJETO PILOTO

Silva MCP, Recla AM, Suzana RG, Pampolim G, Sogame LCM

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Verificar a associação entre o perfil de idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória - ES e a funcionalidade. **Método:** Tratou-se de um estudo quantitativo transversal, com amostra probabilística aleatória de idosos (≥ 60 anos). Coletou-se informações quanto ao perfil socioeconômico, apoio familiar e social, condições de saúde e hábitos de vida. A funcionalidade foi avaliada com o World Health Organization Disability Assessment Schedule (WHODAS) classificando-a em nenhuma (1-1.9) leve (2-2.9), moderada (3-3.9), grave (4-4.9) e extrema (5). Foi realizada a análise estatística através do Chi-quadrado, sendo a funcionalidade a variável dependente. **Resultados:** Dos 187 idosos entrevistados, apresentaram funcionalidade alterada (21%), dos quais leve (63%), moderada (27%) e grave (10%). A média de idade foi de 70 anos, prevalecendo o sexo feminino (58%), pardos (50%), casados (52%), estudaram até o primário (42%), católicos (63%), renda individual de até 1 salário mínimo (53%), renda familiar entre 1.1 e 3 (57%) e contribuintes à renda familiar (88%). A maior parte da amostra não mora sozinha (71%), possuindo 2 moradores na casa (34%), residências multigeracionais (53%), sai sozinha (80%) e possui cuidador (80%). Por fim, 91% possuem doenças crônicas, 58% apresentam quedas, 70% internações, 88% não tabagistas, 78% não etilistas, 66% não praticam atividade física, 61% praticam atividade de lazer, 55% autoavaliam a saúde como ótima/bom e 40% utilizam 2 medicamentos diários. Comportaram-se como variáveis significantes associadas à funcionalidade: se sai de casa sozinho ($p=0,000$), se possui cuidador ($p=0,000$), histórico de quedas ($p=0,013$), internações ($p=0,002$), atividade física ($p=0,004$), autoavaliação da saúde ($p=0,000$) e quantidade de medicamentos diários ($p=0,009$). **Conclusão:** A funcionalidade dos idosos mostrou-se, em sua maioria, inalterada. Entretanto, verificaram-se como variáveis significantes: se sai sozinho, se possui cuidador, histórico de quedas e internações, atividade física, autoavaliação da saúde e quantidade de medicamentos diário.

Palavras-chave: Idosos. Funcionalidade. Estratégia de Saúde da Família

Apoio Financeiro: CNPq



[JIC 2018-066] GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: A VIVÊNCIA DE UMA GRAVIDEZ PRECOCE

Borges PS, Curcio AC, Bezerra IMP, Nader PRA

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a percepção de mulheres que engravidaram na adolescência em relação às suas vivências nesse período de tempo, bem como identificar os fatores considerados por elas como condicionantes para esse ato precoce, as mudanças ocorridas e descrever o papel da família e/ou parceiro antes, durante e após a gestação. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa do tipo descritiva, desenvolvida a partir de abordagem qualitativa, no município de Vitória/ES. Para a realização desse estudo, foi utilizado o sistema conhecido como “bola de neve”. Esta pesquisa foi realizada no município de Vitória/ES, tendo como cenários tanto as Unidades Básicas de Saúde (UBS) selecionadas, quanto uma instituição de referência em saúde da mulher. Identificou-se, por meio de busca ativa, mulheres que atualmente encontram-se com idade superior a dezoito anos e que engravidaram no período da adolescência, entre os 12 (doze) e 18 (dezoito) anos de idade. **Resultados:** A partir dos dados coletados, evidenciou-se que as mulheres, em sua maioria, não planejaram ter filhos com a idade que os tiveram, e relataram que foi um momento de pouca maturidade e muita irresponsabilidade. Depreendeu-se através das entrevistas que a falta de planejamento, educação em saúde sexual, despreocupação e imaturidade da idade são fatores determinantes no número de meninas nessa condição, tratando-se de um problema de saúde pública. **Conclusão:** É de fundamental importância a busca da promoção à saúde como prática social intersetorial, tendo como ponte a articulação do sujeito/coletivo, público/privado, estado/sociedade, clínica/política, setor sanitário/outros setores, propiciando a ruptura com a fragmentação da abordagem do processo saúde-doença, diminuindo a vulnerabilidade, os riscos e os danos que nele se produzem.

Palavras-Chave: Gravidez na Adolescência. Sexualidade. Saúde Pública

[JIC 2018-047] IMPLEMENTAÇÃO DO INSTRUMENTO ISAR EM PACIENTES IDOSOS NO SETOR DE EMERGÊNCIA

Almeida DLC, Gomes GM, Favarato MF, Tieppo A

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Utilizar o instrumento Identification of Senior at Risk (ISAR) para comparar dois grupos de idosos: os que tiveram atendimento e os que não tiveram atendimento nos últimos 30 dias no pronto socorro. Método: Estudo observacional, analítico transversal e retrospectivo de pessoas com idade superior a 65 anos, atendidos nas 24 horas iniciais de admissão no setor de emergência do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES (HSCMV-ES). Estudo com parte do instrumento de risco de avaliação (ISAR), composta por 24 questões. Comparamos dois grupos (sem e com atendimento nos trinta dias anteriores na emergência) com teste qui-quadrado. Amostra composta de todos os pacientes que foram atendidos no Pronto Socorro do HSCMV-ES, que aceitaram participar do estudo, totalizando 33 pacientes. Resultados: Dos 33 pacientes, 15 (45,5%) que estiveram no setor de emergência nos 30 dias anteriores, foram comparados com 18 pacientes (55,5%) que não apresentaram retorno em um período menor que 30 dias. Dentre os que tinham história de atendimento anterior (30 dias), quatro eram homens (30,8%) e 11 mulheres (55%) ($p = 0,15$), 11 (54,5%) relataram não ter renda suficiente para sustento ($p = 0,05$), oito (57%) faziam uso de benzodiazepínicos ($p = 0,21$), 10 (66,7%) não apresentaram boa saúde ($p = 0,02$), 10 (52%) memória ruim ($p = 0,27$) e os problemas cardiovasculares, a principal enfermidade ($p = 0,05$) apresentada pelos pacientes. Conclusão: O instrumento ISAR, usado no estudo, nos permitiu evidenciar que a maioria das pessoas idosas, que frequentaram o setor de emergência no período de trinta dias, têm em comum o fato de relatarem uma renda insuficiente, a autopercepção de não ter boa saúde e de serem mulheres. Outro dado encontrado foi o predomínio de doenças cardiovasculares, como a comorbidade de base, sendo que a maioria usava benzodiazepínico.

Palavras-chave: Serviço Médico de Emergência. Idoso. Programas de Rastreamento



[JIC 2018-005] IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA DOENÇA MENINGOCÓCICA DO SUBTIPO "C"

Lopes SRB, Sandrini AF, Raymundo NLS, Santos PPS, Moraes R

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Apresentar a incidência da doença meningocócica no Brasil e no Estado do Espírito Santo no período entre 2007 e 2017. Analisar a importância da escolha da vacina contra o meningococo “C” no Programa Nacional de Vacinação. Método: Estudo longitudinal, retrospectivo de captação de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN e Data SUS disponíveis na plataforma TABNET e Boletins Epidemiológicos oficiais. Foram coletados os dados de meningite meningocócica por estados e mesorregião ocorridos entre 2007 e 2017. Após a coleta, os dados foram tabulados no programa Excel®. Resultados: Foram registrados 2.701 casos de meningite no Estado do Espírito Santo entre 2007 e 2017, sendo 446 casos confirmados apenas em 2007, entre os quais 61% foram diagnosticados no sexo masculino. Em 2010 foram registrados 47 casos de óbitos, o maior número no período, sendo 26 casos no sexo masculino e 21 no sexo feminino. No Brasil, neste mesmo intervalo de 10 anos, foram registrados 222.755 casos de meningite meningocócica. Desse total, ocorreram 19.823 casos de óbito, demonstrando uma taxa de 8,89% de mortalidade. Considerando os casos de mortalidade, 11.734 (59,2%) ocorreram em pacientes do sexo masculino e 8.089 (40,8%) em pacientes do sexo feminino. Considerando os três sorogrupos de meningococos registrados (A, B e C), o subtipo C foi responsável pelo maior número de óbitos. Porém, a maior parte dos casos registrados no SINAN (17.767) não identifica o sorogrupo responsável pela doença meningocócica. Conclusão: Não é possível ratificar que a escolha do Ministério da Saúde pela vacina do subtipo “C” seja realmente adequada. Um grupo microbiano mais prevalente do que o “C” pode existir entre os subtipos de meningococos não identificados, o que tornaria questionável a Campanha Nacional de Vacinação contra este subtipo.

Palavras-chave: Neisseria meningitidis. Meningite Meningocócica. Sorogrupo. Meningite. Meninges

[JIC 2018-056] IMUNOFENOTIPAGEM DE RATOS SUBMETIDOS A MÉTODOS CONSERVADORES DE TECIDO ESPLÊNICO

Lorenzoni GS, Silveira JB, Nunes GS, Dall'Orto FH, Benevides RA, Borjaili ASD, Malini M, Campagnaro BP, Nunes TA, Paulo DNS, Paulo MSL

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a população de linfócitos CD4+ e CD8+ no pré e no pós- operatório de ratos submetidos às cirurgias conservadoras do baço, a fim de estabelecer qual polo é capaz de causar as menores alterações no sistema imune. **Método:** Quarenta ratos machos, Wistar, jovens, foram divididos em: Grupo 1 (n=10), manipulação do baço; Grupo 2 (n=10), esplenectomia total (ET); grupo 3 (n=10), esplenectomia subtotal com preservação do polo Inferior (ESTPI) e grupo 4 (n=10), esplenectomia subtotal com preservação do polo superior (ESTPS). Todos os animais foram submetidos à coleta de sangue (T0) 14 dias antes de serem submetidos à operação de acordo com o protocolo estabelecido em cada grupo experimental. No 70º dia, todos os animais foram submetidos novamente a uma coleta de sangue total (T1). A contagem dos linfócitos T CD4+/CD8+ foi realizada por citometria de fluxo a partir das amostras de sangue total dos animais. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA). **Resultados:** Não houve alteração significativa entre o percentual de CD4+ antes e após o procedimento cirúrgico, nos grupos ESTPI, ESTPS, ET e manipulação. Os percentuais de CD8+, entretanto, sofreram redução significativa nos grupos manipulação e ESTPI, após passar pelo procedimento. **Conclusão:** Ao comparar as duas modalidades de cirurgia conservadora, os resultados sugerem que a conservação do polo inferior é mais semelhante à manipulação do baço, por apresentarem o mesmo comportamento sobre a contagem de linfócitos CD4+ e CD8+. Nos grupos ESTPI e manipulação, houve a diminuição da população sérica de linfócitos CD8+ e a manutenção da população de CD4+. Questiona-se, no entanto, se essa diminuição de linfócitos foi proveniente apenas do estresse cirúrgico e/ou da coleta de sangue, não se relacionando aos procedimentos cirúrgicos estudados.

Palavras-chave: Imunofenotipagem. Esplenectomia. Ratos

Apoio Financeiro: EMESCAM, FAPES e Instituto Solidário

[JIC 2018-008] INFLUÊNCIA DA FORÇA MUSCULAR DE MEMBRO SUPERIOR NA FUNÇÃO PULMONAR E FORÇA DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA DE INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR QUE PRATICAM RUGBY EM CADEIRAS DE RODAS

Cantarella DC, Perini LB, Britto D, Dias V, Lira CAB, Vancini RL, Batista RRB

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a influência da força muscular de membro superior na função pulmonar de indivíduos com lesão medular, que praticam Rugby em cadeira de rodas. **Método:** O presente estudo foi aprovado pelo CEP da EMESCAM, cadastrado com o número 70142517.1.0000.5065. Trata-se de um estudo de série de casos com coleta de dados transversal. Foram incluídos na pesquisa 11 indivíduos com diagnóstico confirmado de lesão medular alta, com tempo mínimo de prática esportiva de 4 meses, sendo excluídos os indivíduos submetidos à intervenção cirúrgica, internação ou intercorrência cardiorrespiratória nos últimos 3 meses ou durante o período da pesquisa, tabagistas e indivíduos com doença pulmonar associada e/ou traqueostomizados. Foram realizadas a espirometria, manovacuometria e a dinamometria isocinética de membros superiores no laboratório de força e condicionamento físico da Universidade Federal do Espírito Santo. Foi realizada a análise descritiva dos dados do perfil sociodemográfico, clínico e dados do isocinético. Para comparar as variáveis respiratórias pareadas, foi realizado o teste não paramétrico Wilcoxon, adotando $p < 0,05$ e intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** A amostra foi composta por indivíduos do sexo masculino, com idade média de 33,09 anos. Foi verificado que as variáveis CVF, VEF1, PiMax e Pemáx foram inferiores aos valores preditos com diferença estatisticamente significativa. Quanto à avaliação isocinética, observou-se que as melhores médias de Pico de Torque e Trabalho Total (variáveis isocinéticas) foram referentes à articulação de ombro numa velocidade de 240 graus/segundo. As melhores médias das variáveis isocinéticas estavam relacionadas aos melhores valores da PiMax, não sendo observado relação com CVF e VEF1. **Conclusão:** Embora os valores espirométricos não tenham demonstrado relação com os valores isocinéticos, viu-se que a força muscular de membro superior exerce influência positiva na força muscular inspiratória (PiMax), o que favorece a mecânica respiratória.

Palavras Chaves: Lesão Medular. Atleta. Pulmão. Força Muscular

[JIC 2018-015] LESÃO POR PRESSÃO: AVALIAÇÃO DA INSERÇÃO DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Brozghini JP, Cabral AL

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Introdução: Nos últimos anos, tem havido uma preocupação entre os profissionais da saúde e pesquisadores sobre a crescente incidência de Lesão por Pressão (LPP) em pacientes, durante o período de internação. As ocorrências da LPP em instituições de saúde, principalmente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ocasionam perdas financeiras e sofrimento físico e psicológico em pacientes e familiares. **Objetivos:** Analisar a incidência de Lesão por pressão adquirida em UTI, após a inserção do protocolo de prevenção; descrever o protocolo que é utilizado na instituição; correlacionar o uso do protocolo de prevenção com a incidência de lesões por pressão e descrever quais ações foram instituídas pela equipe de enfermagem para eficácia do protocolo de prevenção. **Método:** Pesquisa descritiva, transversal retrospectiva de abordagem quantitativa realizada na UTI de um Hospital Filantrópico de Vitória-ES. Participaram 513 pacientes, no período de outubro de 2016 a julho de 2017. A inserção de práticas preventivas de LPP foi registrada mediante instrumento avaliação utilizada pelos enfermeiros. Utilizou-se o pacote estatístico STATA 11.0 SPSS para análise dos dados. **Resultados:** Evidenciou-se elevação (86,4%) de pacientes que não adquiriram LPP após a adoção das práticas de prevenção e controle na UTI. Notou-se um aumento de pele íntegra de (58,7%) para (67,7%), e redução do quantitativo de lesões grau II de (20,8%) para (15,3%) e Grau III (14,5%) para (10,2%). Utilizou-se a Metodologia de Melhoria, em que as ações primeiras são realizadas, e mensurados os indicadores para posterior execução do registro do Protocolo Institucional. **Conclusão:** Constatou-se que a utilização desta metodologia apresentou resultados significativos nos indicadores LPP mensurados. Conseguiu-se ofertar uma assistência sistematizada e padronizada, qualificando os profissionais e auxiliando na tomada de decisões quanto à redução de riscos na abertura e no controle de lesões, oferecendo, assim, um atendimento com qualidade e humanizado.

Palavras-chave: Enfermagem, Lesão por pressão, Causas, Fatores de Risco

[JIC 2018-031] MÉDICOS NA PREVENÇÃO QUATERNÁRIA: PRÁTICAS DESENVOLVIDAS PARA OTIMIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Amorim SR, Bottoni KS, Monteiro R, Sesquim DL, Bezerra IMP

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a atuação do médico na prevenção quaternária para otimização das políticas públicas na atenção primária. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva desenvolvida a partir de abordagem qualitativa, conduzida de acordo com a Guideline internacional para pesquisas qualitativas COREQ, utilizando-se de checklist. O estudo teve como cenário as USF inseridas na Estratégia de Saúde da Família de Vitória. **Resultados:** Foram entrevistados 27 médicos, 19 pacientes, o que permitiu evidenciar que a percepção acerca da prevenção quaternária ainda é incipiente, com práticas voltadas para ações curativistas e com bastante solicitação de exames por parte dos médicos. No entanto, salientou-se ação voltada para a prevenção quaternária no sentido de evitar práticas desnecessárias, como exames e medicamentos sem necessidade. **Conclusão:** A partir dos dados coletados, foi possível identificar que o conceito de prevenção quaternária é extremamente necessário e de fundamental importância para a Atenção Primária à Saúde. Com isso, tem-se observado sobre o assunto abordado, que se faz necessário realizar educação permanente, principalmente nos profissionais que são porta de entrada do sistema de saúde.

Palavra-chave: Prevenção Quaternária. Iatrogênia. Conduta

Apoio Financeiro: EMESCAM



[JIC 2018-037] NANOCARRIER SYSTEMS”: SISTEMAS INOVADORES NANOTECNOLÓGICOS PARA PARTÍCULAS BIOATIVAS FITOTERÁPICAS NO CONTROLE DE MICROORGANISMOS RESISTENTES

Sales MDC, Pimenta CM, Cazotto EP, Frisso LS, Mund I, Moraes R, Ventura JA

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Descrever sistemas nanotecnológicos inovadores para partículas bioativas fitoterápicas, na busca de veículos para insumos ativos obtidos de plantas medicinais com finalidade antimicrobiana. **Metodologia:** Revisão sistemática sobre sistemas de formação de nanopartículas fitoterápicas, oriundas de plantas medicinais e fitoterápicas de interesse para Sistema Único de Saúde (RENISUS e RENAFITO) e suas aplicações biotecnológicas. A ênfase será nos sistemas de liberação de drogas vegetais (fitoativos), no sentido de estruturar o modelo do Protótipo Phytonanocarrier, para biofármacos, visando o controle de microrganismos patogênicos e com resistência, listados pela Organização Mundial da Saúde. A revisão será realizada nas bases de dados, no período de outubro/2018 a julho/2019. A análise quantitativa ou metanálise implicará em recálculo dos efeitos individuais dos estudos, a partir dos dados fornecidos. **Resultados Esperados:** Contribuir com a geração de novos conhecimentos e publicações, integrando positivamente os diferentes elos da cadeia produtiva da Fitoterapia e da Pesquisa e Desenvolvimento (PD&I) em Nanotransportadores (Nanocarrier). **Conclusão:** Espera-se desenvolver um protótipo de nanotransportadores para produtos com atividade antimicrobiana, que tenha impactos científicos e tecnológicos do produto inovador. O trabalho se destaca na geração de impactos econômicos e sociais na produção agrícola, com o incentivo aos pequenos produtores locais e a consequente melhoria da qualidade de vida e da saúde em geral. O projeto de pesquisa pretende gerar propostas de ação que compactuam com o objetivo de superar desafios globais em torno de temas da saúde, com matérias-primas e materiais “inovadores e tradicionais”, abrangendo a ciência de nanomateriais e da Fitoterapia.

Palavras-chave: Nanotecnologia. Fitoterápicos. Atividade Antimicrobiana

**[JIC 2018-041 NANOTECNOLOGIA DE FITOCORANTES:
MICROENCAPSULAÇÃO DE FITOTERÁPICOS COM POTENCIAL
ANTIOXIDANTE**

Sales MDC, Berriel PB, Alves RM, Mendes TL, Spagnol GP, Melo ZMD, Rodrigues JB, Dummer DM, Ventura JA

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Identificar sistemas de microencapsulação de fitocorantes, que visem segurança ao estabilizar seus compostos bioativos, preservando propriedades cromáticas e antioxidantes. **Metodologia:** Seleção e caracterização de genótipos de aroeira-vermelha (*Schinus terebenthifolia*) e Ananas comosus var. eritifolius. Segue-se, então, a elaboração de tinturas-mãe para a extração das antocianinas presentes nos genótipos da aroeira-vermelha. É pretendida, como atividade seguida, a preparação de extratos hidroalcoólicos e concentrados a partir de frutos de diferentes genótipos de *S.terebenthifolia* e *Ananas cosmosus* var. eritifolius. Após os atos previamente citados, será realizada a determinação das características físicas e físico-químicas, além de análises fitoquímicas dos extratos hidroalcoólicos, dos concentrados e das tinturas-mãe obtidas das espécies, já apresentadas, que objetivam, como último ato, a identificação de sistemas nanoencapsuladores compatíveis com a microencapsulação dos extratos hidroalcoólicos e concentrados de tinturas-mãe em matrizes biopoliméricas, e avaliação da sua estabilidade. **Resultados esperados:** Ao final do trabalho, identificar metabólitos bioativos antociânicos como bioprodutos naturais estáveis, que possam suprir a demanda do mercado consumidor e das indústrias alimentícia, farmacêutica e cosmética. Estes bioprodutos devem atender aos requisitos legais (controle de qualidade e segurança), bem como, valorizar qualidade de vida integral do consumidor, disponibilizando opções que não impactem negativamente em sua saúde. **Conclusão:** Pretende-se contribuir para a substituição dos corantes artificiais, que causam efeitos colaterais que podem ir desde alergias até câncer em animais de laboratório, por alternativas de produtos de origem natural, com forte apelo ambiental. A pesquisa deverá, também, impulsionar o desenvolvimento de tecnologias voltadas ao desenvolvimento de produtos de relevância para a farmacologia e contribuir para novas alternativas na agricultura e agronegócio.

Palavras-chave: Nanotecnologia. Corantes de Alimentos. Antocianinas. Antioxidantes

[JIC 2018-061] NÍVEL DE COGNIÇÃO EM IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM VITÓRIA – ES

Ferres AM, Verzola IG, Sogame LCM, Pampolim G

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar o perfil de idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória – ES de acordo com a presença de déficit cognitivo. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional de corte transversal com abordagem quantitativa, realizado em idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família de Vitória-ES. Para este estudo, o n alcançado foi de 242 idosos, com seleção aleatória, no qual apenas 233 foram considerados para o cálculo da prevalência de declínio cognitivo e 200 idosos para as análises entre os grupos. Os dados foram obtidos através de um questionário semiestruturado para traçar perfil sócio demográfico e cognitivo. O instrumento Mini Exame do Estado Mental (MEEM) foi utilizado com o propósito de avaliar aspectos cognitivos, utilizando BERTOLUCCI et al., 1994 para classificar o declínio cognitivo por meio dos pontos de corte. Resultados: Dos idosos entrevistados, a maioria era de mulheres (58,5%), 60-69 anos (62,3%), pardos (49,1%), escolaridade primária (39,6%), casados (56,6%), 1-7 filhos (86,8), católico (66%), praticante (64,2%), ≤ 1 salário mínimo de renda individual (50,9%) e 1,1-3 renda familiar, não trabalhavam (73,6), não moravam sozinhos (84,9%), 2 moradores (39,6%), residência multigeracional (62,3%), saíam sozinhos (71,7%), tinham apoio (90,6%), sem cuidador (67,9%), doenças (86,8%), 2 morbidades (67,9%), quedas (64,2%), internação hospitalar (66%), sedentários (71,7%), atividades de lazer (54,7%) e polifarmácia (68,4%). Constatou-se que dos 233 idosos analisados, 24,9% dispunham de declínio cognitivo e 56,9% obtiveram ≥ 8 anos de escolaridade. Por outro lado, quando relacionada aos 200 idosos considerados, a média da pontuação total do MEEM no sexo masculino foi de 19,1 pontos e no feminino 17,8 pontos. Conclusão: Dentre os idosos avaliados, a maioria não apresentava declínio cognitivo e a média da pontuação total do MEEM era superior no sexo masculino.

Palavras-chave: Idoso. Saúde do Idoso. Cognição. Atenção Primária à Saúde. Estratégia Saúde da Família

[JIC 2018-007] O TRAUMA NO ESPÍRITO SANTO SOB A ÓTICA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Azevedo MB, Salvador SR, Vieira LF, Duarte Neto C

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Descrever os atendimentos de trauma realizados pelo SAMU 192 ES, em 2015. **Método:** Pesquisa transversal com dados do Boletim de Ocorrência. A amostra foi de 876 casos. Estudou-se sexo, faixa etária, dia e período de solicitação, região do Estado e municípios da Grande Vitória da ocorrência, recurso enviado, incidente traumático, mecanismo e veículo do acidente, local de afogamento, forma de agressão, altura da queda, local das lesões, ferimentos, gravidade presumida pela regulação, classificação na escala RTS, presença de hálito etílico, transporte para serviço de saúde, liberado e óbito no local e destino do atendimento. Realizou-se análise estatística descritiva. **Resultados:** 71% homens e 29% mulheres. A faixa etária mais acometida foi 25 – 34 anos (22%). A maioria das ocorrências foi no sábado (17%) e à noite (34%), com destaque na Grande Vitória (85%) e em Vitória (21%). O recurso enviado a 81% foi a Unidade de Suporte Básico. Os acidentes de trânsito foram o incidente traumático mais prevalente (51%). 60% ocorreram devido colisões. O principal veículo envolvido foi a moto. As praias tiveram mais afogamentos (58%). A agressão corporal teve 40%. 68% das quedas foram da própria altura. A escoriação foi ferimento em 32% e o segmento corpóreo, os múltiplos (36%). Quanto à gravidade presumida, 63% foram regulados nível 2, 86% trauma menor e 79% estavam alertas pela escala AVDI. A presença de hálito etílico foi relatada em 14%. 84% foram transportados para um serviço de saúde, sendo 55% levados para hospitais públicos (55%). 9% foram liberados no local e 4% evoluíram a óbito. **Conclusão:** O trauma atinge homens adultos, à noite, na Grande Vitória. Os acidentes de moto obtiveram destaque. Devido à gravidade presumida ser nível 2, a USB foi enviada. Os pacientes foram transportados para hospitais públicos. Espera-se discutir o tema frente à população, além do aprimoramento do SAMU-192.

Palavras-chave: Trauma. Serviços Médicos de Emergência. Perfil de Saúde

[JIC 2018-020] PÉ DIABÉTICO: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO SOB A PERSPECTIVA DO USUÁRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

De Jesus DLR, Furlan ET, Zemke G, Smiderle FRN, Bezerra IMP

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Introdução: Entende-se por pé diabético toda situação de infecção, ulceração ou destruição dos tecidos profundos dos membros inferiores dos pacientes com diabetes melito. Dentre as complicações do pé diabético, destacam-se feridas crônicas, infecções ou até mesmo a amputação de membros inferiores. É função e dever do enfermeiro atuar na prevenção e nos cuidados com as lesões, de modo a contribuir para a diminuição da incidência das complicações e agravos. **Objetivo:** Analisar a percepção dos usuários sob o cuidado prestado pelo enfermeiro frente ao pé diabético. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, realizada no município de Vitória, Espírito Santo, Brasil. Participaram 25 pacientes portadores de pé diabético. A coleta de dados se deu através da aplicação de entrevistas semiestruturadas e checklists. A análise dos resultados deu-se mediante a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** Pode-se inferir que o enfermeiro tem uma atenção especial com o paciente, indicando os materiais e as orientações necessários para realizar o curativo, porém não realiza a capacitação do paciente acerca do pé diabético. Os pacientes relataram que as orientações do enfermeiro facilitaram a realização do curativo em domicílio, e que receber ajuda de terceiros para fazer o curativo ajudou no prognóstico do quadro, recorrendo a UBS quando tinham dificuldade para a realização do curativo. Esses pacientes ainda mostraram dificuldade para realizar o curativo sozinhos, devido à dor. **Conclusão:** Evidenciou-se que os usuários percebem a importância do enfermeiro no cuidado ao pé diabético, revelando que são realizadas orientações condizentes com os protocolos estabelecidos, contudo, ainda é um desafio quanto ao autocuidado, considerando ser necessária a sensibilização da família/cuidador na promoção da saúde desses usuários, na tentativa de redução de maiores danos e agravos provenientes da doença.

Palavras-chave: Pé Diabético. Autocuidado. Enfermeiro

[JIC 2018-025] PÉ DIABÉTICO: PRÁTICAS DESENVOLVIDAS PELOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Botacin ACZ, Souza CN, Almeida AN, Santos JA, Raposo FAG

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a atuação do enfermeiro na avaliação do pé diabético na atenção básica em saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva desenvolvida a partir da abordagem qualitativa, realizada no município de Vitória-ES. Os sujeitos da pesquisa foram enfermeiros das Unidades de Saúde da Família, inseridos há pelo menos doze meses e disponíveis no momento da coleta, além de usuários diabéticos cadastrados e acompanhados pela Rede Bem-Estar. A coleta de dados ocorreu em três momentos: entrevista semiestruturada direcionada aos enfermeiros; entrevista semiestruturada com os usuários e observação das ações educativas em saúde, ministradas pelos enfermeiros das Unidades de Saúde pesquisadas. Os dados obtidos foram analisados através da Análise de Bardin. **Resultados:** Fizeram parte deste estudo sete enfermeiros e quatorze usuários, de sete Unidades de Saúde da Família que realizam o HIPERDIA. Através da coleta de dados, foi possível identificar que os enfermeiros realizam consulta de enfermagem para avaliação e acompanhamento do pé dos usuários cometidos com diabetes mellitus (DM), bem como grupos de educação em saúde, onde são passadas orientações para os usuários e familiares. Apontam como barreiras que dificultam o processo, falta de adesão do usuário ao serviço de Atenção Básica, fatores socioeconômicos, carência de autocuidado e falta de informações e orientações. Como facilidades, descreveram a disponibilidade de material para avaliação e medicação. De acordo com os usuários, o enfermeiro tem suma importância no processo, pois orientam e acompanham continuamente e realizam visitas domiciliares quando o usuário está impossibilitado de se locomover até a Unidade de Saúde. **Conclusão:** Evidenciou-se que a avaliação do pé dos usuários cometidos com DM, a orientação e promoção da educação em saúde na Atenção Básica é de responsabilidade do enfermeiro. Assim, prevenir as complicações relacionadas à DM e proporcionar maior qualidade de vida ao usuário é de extrema relevância.

Palavras-chave: Pé Diabético. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde

[JIC 2018-035] PERCEPÇÕES DE PUÉRPERAS SOBRE A AMAMENTAÇÃO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA

Dourado CS, Nunes JA, Miranda LM, Marinho MC

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a percepção das puérperas sobre a amamentação na primeira hora de vida.

Método: Estudo descritivo com abordagem qualitativa realizado na maternidade Pró-Matre, Vitória-ES. Participaram deste estudo 35 puérperas, maiores de 18 anos, internadas na referida maternidade. As entrevistas ocorreram entre dezembro de 2017 e abril de 2018 e foram gravadas seguindo um roteiro com perguntas norteadoras. Foi considerado o processo de saturação de falas para finalização da coleta de dados, que foi realizada através da aplicação de entrevistas semiestruturadas. A análise dos resultados deu-se mediante a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** Os depoimentos revelaram que as puérperas possuíam entendimento sobre a amamentação e o aleitamento na primeira hora de vida, porém este é um conhecimento empírico. Nota-se, ainda, que problemas com a mama, falta de orientação adequada e empenho profissional e materno foram algumas das questões que se tornam desafios durante o ato de amamentar. **Conclusão:** Observou-se uma ineficiência por parte dos profissionais em orientar às mães, principalmente durante o pré-natal. É de responsabilidade da equipe de saúde, especialmente da enfermagem, garantir orientações de qualidade e conhecimentos técnicos, a fim de garantir a promoção do aleitamento materno.

Palavras-chave: Período Pós-Parto. Aleitamento Materno. Conhecimento. Enfermagem. Percepção

[JIC 2018-024] PERFIL DE IDOSOS ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA 192 NO ESPÍRITO SANTO

Araújo IM, Brandão AL, Ramos DN, Louzada JV, Sogame LCM, Neto CD

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Descrever o perfil dos pacientes idosos assistidos pelo SAMU 192 no ES. **Método:** Estudo transversal, com coleta retrospectiva, dos atendimentos primários do SAMU 192 no 1º semestre de 2015. Dos 25.410 atendimentos, selecionou-se amostra aleatória sistemática de 980 pacientes. Destes, 329 eram idosos (≥ 60 anos) atendidos por Unidades de Suporte Básico (USB) ou por Unidades de Suporte Avançado (USA), incluindo-os no estudo. Coletou-se as informações sobre sexo, idade, classificação de risco, tipo de recurso enviado, região de ocorrência, tipo de ocorrência, período da semana, destino, desfecho. Para análise descritiva, utilizou-se tabelas de frequências. **Resultados:** Nos 329 atendimentos a idosos, constatou-se: 50,5% homens; 64,1% de 60 a 79 anos; 62,2% classificados como amarelo; para 80,9% enviou-se USB; 87,2% na Grande Vitória; 77,5% de natureza clínica; 71,7% em dias de semana. 230 pacientes foram transportados ao destino mais comum, as instituições hospitalares (62,2%), seguidos de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h ou Pronto Atendimento (PA) (36,5%) e Serviço de Verificação de Óbito (SVO) (1,3%). Dos 99 não transportados, 56,6% foram liberados no local, 20,2% recusaram atendimento e houve óbito no local da ocorrência em 23,2% vítimas nesses casos. **Conclusão:** Os idosos atendidos pelo SAMU 192 no ES são, em sua maioria, do sexo masculino, predominantemente com idade de 60 a 79 anos. A maior parte das ocorrências foram classificadas como amarela, de natureza clínica, concentradas na Grande Vitória, em dias de semana, encaminhadas para hospitais públicos. Dos não encaminhados, a maioria foi liberada no local. A partir do perfil desse público, é necessária a adequação do atendimento ofertado pelo SAMU 192 aos idosos.

Palavras-chave: Serviço Médico de Urgência. Atendimento Pré-Hospitalar. Risco. Idosos

[JIC 2018-039] PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO DE 2012 A 2017

Macedo CR, Pereira RF

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Traçar perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita de uma maternidade filantrópica do ES, avaliar a prevalência de alterações clínicas radiológicas e laboratoriais relacionada à sífilis congênita; identificar qual o esquema terapêutico instituído e identificar o esquema terapêutico utilizado. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e exploratório com caráter quantitativo, realizado por meio da análise das fichas de notificação de sífilis congênita da instituição, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017. **Resultados:** No período de estudo, foi avaliado um total de 204 fichas de notificação epidemiológica de sífilis congênita. Identificou-se como 23 anos a idade média das mães e 90,7% das fichas demonstraram a predominância na raça parda. Um percentual de 88,7% das puérperas realizou o pré-natal. Em relação aos exames realizados no Recém-nascido, identificou-se que 72,5% não tiveram alteração liquórica; quanto ao diagnóstico radiológico da criança, não foram detectadas alterações de ossos longos em 70,6%. No que se refere ao diagnóstico clínico do recém-nascido, 85,3% se mostraram assintomáticos. Ao analisar o esquema terapêutico de escolha, foi possível observar que 22,5% utilizaram Penicilina G procaína, 22,5% optaram por utilizar Penicilina G cristalina, 20,6% utilizaram Penicilina G benzatina e entre as 56 caselas marcadas como outros, 87,5% informaram que ceftriaxona foi utilizado como tratamento e 2,5% dessas respostas não tinham a descrição do medicamento utilizado como alternativa. **Conclusão:** Pode-se entender, com este estudo, que a sífilis congênita ainda é um grave problema de saúde pública, que possui a taxa de transmissão vertical e a ocorrência de desfechos negativos elevada como consequência do tratamento inadequado. Faz-se necessária a conscientização do profissional de saúde, no que se refere ao preenchimento adequado das fichas de notificação. Entender de forma global o problema, poderia impactar de forma positiva no seu enfrentamento.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Cuidado Pré-Natal. Notificação Compulsória

[JIC 2018-052] PERFIL FUNCIONAL DE LESADOS MEDULARES PRATICANTES DE RUGBY EM CADEIRA DE RODAS DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE

Almeida EN, Machado ED, Nielsen MBP, Barbosa RRB

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Determinar o perfil funcional de lesados medulares praticantes de Rugby em Cadeira de Rodas (RCR) conforme Classificação Internacional de Funcionalidade. **Método:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, explicativa e quantitativa, amostra não aleatória de 10 atletas, sexo masculino com tetraparesia praticantes de RCR, cadastrados no Instituto de Reabilitação Física do Espírito Santo – IREFES. Utilizou-se um questionário adaptado baseado no Core Set resumido da CIF para lesão medular crônica, composto pelas categorias: Funções do Corpo (FC), Estrutura do Corpo (EC), Atividades e Participação (AP) e Fatores Ambientais (FA). Para esta pesquisa, os códigos selecionados a serem aplicados serão: 5 códigos na categoria FC, 1 código na categoria EC, 10 códigos na categoria AP e 6 códigos na categoria FA, com qualificadores de 0 a 4, sendo 0= nenhuma deficiência, 1= deficiência leve, 2= moderada, 3= grave e 4= deficiência completa. **Resultados:** Em relação aos qualificadores da CIF, a categoria FC obteve média entre os códigos de $0,8 \pm 0,9$ para Dor (b280) e $2,6 \pm 0,8$ em Funções de defecação (b525), na categoria EC, o código Medula espinal cervical (s12000), obteve média de $3,2 \pm 0,4$, na categoria AP, a média foi de $0,0 \pm 0,0$ para os códigos Comer (d550), Beber (d560) e $2,4 \pm 0,9$ para o código Dirigir (d475), na categoria FA a média variou entre $+3,2 \pm 1,0$ no código Cuidadores e Assistentes pessoais (e340) e $+3,9 \pm 0,3$ para os códigos Produtos e tecnologia usados em projeto, arquitetura e construção de edifícios para uso público (e150) e Produtos e tecnologia usados em projeto, arquitetura e construção de edifícios para uso privado (e155). **Conclusão:** A funcionalidade para a categoria FC apresentou deficiência leve e moderada, em EC apresentou deficiência grave, a categoria AP apresentou melhores resultados com 8 dos 10 códigos sem deficiência/problema, e na categoria FA os códigos foram descritos como facilitadores moderados.

Palavras-chave: Adapted Sports. Spinal Cord Injury. International, Classification of Functioning. Disability and Health

[JIC 2018-030] PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DOS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA GRANDE VITÓRIA – ES

Pagani MJM, Mendes CB, Castro CFD, Bezerra IMP, Ramos JLS, Sá FGS

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Introdução: A mudança do estilo de vida da população, culminou no sedentarismo e na alteração do perfil epidemiológico das doenças no mundo. As causas de mortalidades associadas à falta de atividade física estão como o quarto principal fator de risco. Objetivo: Identificar fatores socioeconômicos que interferem na prática de atividade física pelos discentes do curso de enfermagem de uma Instituição de Saúde de Ensino Superior. Método: Trata-se de um estudo descritivo realizado com os discentes do curso de enfermagem de uma Instituição de Saúde de Ensino Superior de Vitória/E.S. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a dezembro 2017. Todos os acadêmicos concordaram em participar da pesquisa através do TCLE. A amostra total contou com 196 alunos e houve perda de 22 alunos. Foi utilizado um questionário adaptado do IPAQ. Os dados foram tabulados no Excel 2003 e posteriormente analisados no programa SPSS versão 22. A pesquisa foi autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sobre o CAAE 66925917.0.0000.5065. Resultados: Observou-se a predominância do sexo feminino no curso de enfermagem (83,3%) e uma prevalência de 76,4% de alunos jovens (entre 17 a 24 anos). Quanto ao consumo de álcool, 48% fazem uso de algum tipo de bebida alcoólica com maior frequência nos finais de semana. Do quantitativo total de alunos, apenas 44,3% praticam alguma atividade física, destes 30% possuem frequência de 03/04 vezes na semana. Entre as associações com atividade física, somente as variáveis sexo e consumo de álcool deram significância. Conclusão: Os resultados apontam que fatores socioeconômicos e estilo de vida não interferem na prática de atividade física, pois nota-se que a maioria dos acadêmicos, apesar desses fatores, não realizam atividade física. Contudo, ressalta-se a importância de discutir sobre a temática como forma de sensibilização e conscientização para os futuros profissionais de saúde.

Palavras-chave: Atividade Física. Estudantes de Enfermagem. Estilo de Vida

[JIC 2018-018] PRÁTICAS DE SAÚDE PARA O CUIDADO DO HOMEM NA PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO E DO USUÁRIO DE UM MUNICÍPIO DO ESPIRITO SANTO

Ribeiro LZ, Galis JS, Oliveira RV, Santos JA, Dalvi ALM, Amorim SR, Pereira MC, Foletto SC, Bezerra IMP

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Descrever as dificuldades do homem para a busca por atendimento na estratégia de saúde da família. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, utilizando a análise de conteúdo de Bardin. Foram entrevistados, a partir de uma entrevista semiestruturada, homens usuários do serviço de saúde entre 20 e 59 anos e profissionais enfermeiros da ESF, há pelo menos seis meses. **Resultados:** Percebeu-se que os usuários alegam não serem conhecedores da política de saúde do homem. Durante o estudo, foram evidenciadas três categorias na análise de conteúdo de Bardin, logo, este estudo chama a atenção para a terceira categoria: “desafios na busca do homem por atendimento de saúde na atenção primária”, que evidencia o desafio pela adesão do público masculino à atenção primária de saúde e ao atendimento de qualidade e, como evidências do estudo, se obteve o apoio da gestão, formação profissional e distribuição de horários de atendimento na atenção primária. **Conclusão:** Verificou-se que para que o público masculino seja atendido com qualidade, eficácia e que procure mais os serviços de saúde, deverá haver qualidade no atendimento com maior apoio da gestão e maior investimento em infraestrutura, e com a capacitação profissional, além de atendimento com estratégias que possibilitem atrair um público tão peculiar, com horários diferenciados de atendimento voltados especificamente para os homens. Essas medidas identificadas no estudo proporcionam o atendimento diferenciado para o Gênero masculino, de modo a atender o que é previsto na PANAISH.

Palavras-chave: Saúde do Homem. Política de Saúde do Homem. Atenção Primária à Saúde.

Apoio Financeiro: CNPq



[JIC 2018-033] PREVALÊNCIA DE DOENÇAS QUE LEVAM AO ABSENTEÍSMO: ANÁLISE DA SAÚDE DO TRABALHADOR PARA OTIMIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Silva LSR, Monhol PP, Silva CR, Ribeiro LZ, Bezerra IMP, Coelho MCR

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a prevalência de doenças que causam absenteísmo nos profissionais da saúde em um hospital filantrópico. Método: Trata-se de uma pesquisa quantitativa realizada no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, mediante aprovação, por meio da plataforma Brasil, do parecer 2.567.684 em 08 de maio de 2018 cumprindo as exigências formais dispostas nas Resoluções 466/12 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Foram selecionados trabalhadores de saúde do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, que deram entrada no serviço de Medicina do trabalho do hospital no período de 2013 a 2018. Utilizou-se um checklist para a coleta de dados no sistema SENIOR. Resultados: Evidenciou-se que os dados referentes ao perfil dos profissionais afastados exibem que a maioria é composta pelo sexo feminino (91%), possui de 36 a 45 anos (39,0%) e que ocupa cargo de técnico de enfermagem (66,0%). No que se refere à análise do afastamento em relação ao tempo, motivo e setor de trabalho, nota-se que a prevalência do tempo de afastamento dos profissionais é de até 3 meses (55,0%); o motivo do afastamento são doenças osteomusculares (28,0%), fraturas/traumas (15,0%), doenças psicossomáticas (9,0%). Os principais setores de trabalho são clínica médica (33,0%) e emergência (22,0%). Conclusão: Dado ao exposto, é possível afirmar a relevância e a utilidade desta pesquisa para aprofundados estudos sobre o absenteísmo na saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Absenteísmo. Saúde do Trabalhador. Política Pública

[JIC 2018-044] PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARTICULAR DE VITÓRIA/ES

Figueira CM, Costa JS, Alves MFP, Pimassoni LHS, Meireles MS, Machado REB

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a prevalência de sintomas depressivos entre estudantes de medicina de uma instituição de ensino particular de Vitória/ES. **Métodos:** Realizou-se um estudo observacional transversal com 359 estudantes do primeiro ao oitavo período de um curso de medicina de Vitória/ES, através de coleta de dados, utilizando o Inventário de Depressão de Beck acrescido de questões sociodemográficas, com o intuito de determinar o nível desses sintomas entre os estudantes, comparando a prevalência entre os ciclos básico e clínico. Os dados foram analisados no software SPSS versão 23, sintetizados em medidas de resumo e dispersão, com associação categórica verificada por meio de teste qui-quadrado, complementado por seus resíduos ajustados em caso de associações significativas. **Resultados:** Quanto à prevalência de depressão, de acordo com o Inventário de Beck, 200 alunos da amostra total de 359, ou seja, 55,7%, respondem aos critérios de depressão, sendo que destes 69,5% em grau de leve a moderado, 25% de moderado a grave e 5,5% depressão grave. Não foi observada diferença significativa ($p = 0,501$) da prevalência estimada de estudantes com sintomas depressivos entre os ciclos básico (53,9%) e clínico (57,5%). Os períodos do curso em que foram encontradas as maiores prevalências foram, em ordem decrescente, 7º, 2º, 6º e 8º, havendo, nesses, mais de 50% dos alunos com depressão. As variáveis identificadas como risco para depressão foram: sexo feminino, não realização de atividade física, desafeto com professor e insatisfação com o curso. **Conclusão:** Foi constatada uma alta prevalência de depressão entre os estudantes, contudo a diferença desta entre os ciclos não foi estatisticamente significativa. É importante ressaltar a necessidade destes quanto à atenção, ao cuidado e ao apoio psicossocial em sua formação.

Palavras-chave: Depressão. Estudantes de Medicina. Psiquiatria

[JIC 2018-010] PROLOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE TENDINOPATIA INSERCIONAL DO AQUILES

Moura BO, Marchiori JGT

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Verificar se a proloterapia com dextrose hipertônica a 25%, aplicada na inserção do tendão de Aquiles, associada à fisioterapia específica pós-operatória, consiste em tratamento eficaz para a tendinopatia insercional do Aquiles, sendo capaz de melhorar os resultados dos pacientes nos testes aplicados. **Método:** Trata-se de estudo de série de casos, realizado por meio de análise dos desfechos de procedimento de rotina do Ambulatório de Ortopedia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, de julho de 2017 a julho de 2018. O controle dos pacientes no ambulatório é feito pela Visual Analogue Scale (VAS) e pelo Victorian Institute of Sport Assessment-Achilles questionnaire (VISA-A), antes do procedimento (T0) e 8 semanas após o procedimento (T8). **Resultados:** Obtivemos amostra total de 11 pacientes, com idade média de $58,54 \pm 4,74$, predominantemente mulheres (81,8%). As médias de alteração absoluta e relativa entre T0 e T8 no VISA-A foram de, respectivamente, $15,27 \pm 17,48$ e $83,35\% \pm 27,05\%$, e, no VAS, $-9,54 \pm 93,22$ e $-2,77\% \pm 36,29\%$. As análises que resultaram em significância estatística foram apenas influência da idade nos resultados das escalas e influência da hipertensão nos resultados do VISA-A. **Conclusão:** O procedimento não apresentou efetividade no tratamento da tendinopatia insercional do Aquiles, segundo resultados das escalas. No entanto, é evidente que a possibilidade de haver erro aleatório em nossa análise é grande, devido à baixa significância estatística do tamanho da amostra, sendo esses resultados apenas parciais. O estudo continua sob execução, para obtenção de amostra maior, com maior potencial analítico.

Palavras-chave: Tendinopatia. Tendão de Aquiles. Proloterapia

[JIC 2018-028] **RELAÇÃO CINTURA-ALTURA COMO PREDITOR DE SÍNDROME METABÓLICA EM ADOLESCENTES**

Almeida RL, Nascimento SVA, Freitas TCR, Almeida PCD, Pinasco GC, Silva JP, Silva VR

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Identificar a prevalência da SM com os critérios de Cook (2003) e com a substituição da circunferência abdominal pela relação cintura-altura (RCA). Método: Estudo transversal, com estudantes de 10 a 14 anos. Excluídos adolescentes com obesidade secundária, doenças inflamatórias, usuários de corticosteroide e/ou anti-inflamatório e com deficiência física que impossibilitasse avaliação antropométrica. Foram realizadas medidas antropométricas e aferida pressão arterial. Foram realizadas avaliação de triglicérides, HDL-C e glicose após jejum de 12 horas e classificação nutricional utilizando o IMC para idade (IMC/I), em escore z, referente ao padrão OMS (2007). Foram utilizados pontos de corte de RCA de acordo com sexo e idade. Todas as estatísticas foram apresentadas com intervalos de confiança a 95%. Variáveis qualitativas foram comparadas pelo teste do qui-quadrado ou pelo teste exato de Fisher. Foi considerado significativo valor de $p < 0,05$. Resultados: Foram avaliados 699 adolescentes. O critério de Cook identificou SM em 2 (50%) dos adolescentes com obesidade grave, em 16 (25,8%) daqueles com obesidade, em 5 (3,7) daqueles com sobrepeso e 4 (0,8%) dos eutróficos. O critério de Cook modificado identificou SM 2 (50%) dos adolescentes com obesidade grave, 19 (30,6%) daqueles com obesidade, 16 (11,9%) daqueles com sobrepeso e 6 (1,2%) dos eutróficos. A prevalência de SM foi significativamente maior nos grupos sobrepeso, obesidade e obesidade grave, quando comparados com o grupo eutrófico, nos dois critérios. A prevalência de SM variou de acordo com o critério utilizado para sua identificação: 3,9% pelo critério de Cook e 6,2% pelo critério de Cook modificado. A RCA apresentou alta sensibilidade e especificidade para identificar pelo menos um componente da SM. Conclusão: O estudo evidencia a diferença de prevalências de SM obtidas com critérios diferentes em populações pediátricas. O critério de Cook modificado identificou mais adolescentes com SM, sugerindo maior sensibilidade deste critério.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica. Sobrepeso. Adolescente

Apoio Financeiro: EMESCAM

Anais da VI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica – 2018 – ISBN: 978-85-99564-48-6

[JIC 2018-021] **RELAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO CARDIOVASCULAR E HEPATOPATIA CRÔNICA ATRAVÉS DO TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS**

De Nadai R, Mocelin CD, Bissoli F

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a aplicabilidade do teste de caminhada de 6 minutos (TC6m), como instrumento sugestivo de disfunção cardiovascular nos pacientes cirróticos, através da correlação entre esse desempenho e os critérios Child-Pugh. **Método:** Trata-se de estudo longitudinal, com coleta prospectiva de dados. A população estudada é a de pacientes portadores de cirrose hepática acompanhados em um ambulatório de hepatologia. Foi realizado o TC6m, no qual o paciente caminha o mais rápido que conseguir, em superfície plana durante 6 minutos, sendo contabilizada a distância em metros alcançada; a frequência cardíaca e a pressão arterial antes e após o teste, bem como a saturação periférica de oxigênio. **Resultados:** A amostra alcançada foi de 29 pacientes, entre 40 a 64 anos. Os parâmetros clínicos, antes e após o TC6M, foram analisados e comparados entre as duas categorias Child-Pugh da amostra, contudo o comportamento desses parâmetros não apresentou significância estatística. No tocante às descompensações prévias, a ascite foi a de maior prevalência, (47%) e a peritonite bacteriana espontânea, a menor (5%). Dentre os pacientes da classe A de Child-Pugh, 21,6%, e 83,3 % dos pacientes Child B não atingiram a distância prevista para o teste, de acordo com a fórmula de Enright. Foi observada uma significativa correlação inversa entre a distância percorrida e o escore de Child ($p=0,001$), o que já é citado na literatura, de maneira que evidenciamos uma clara redução da média da distância percorrida, à medida que se avança pelas classes de Child. Com relação ao escore de MELD, não houve significância estatística entre a média dos grupos. **Conclusão:** O teste de caminhada de 6 minutos é inversamente proporcional à classificação de Child-Pugh. O presente estudo serve de base para que mais trabalhos sejam realizados, com o objetivo de usar o TC6m como ferramenta de triagem para disfunção cardíaca em cirróticos.

Palavras-chave: Cardiomiopatia. Cirrose. Triagem

[JIC 2018-001] RISCOS DE QUEDA EM IDOSOS ASSISTIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES

Queiroz BZ, Coelho TO, Pampolim G

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar o risco de quedas e o perfil de idosos assistidos pela Estratégia de Saúde da Família de Vitória-ES. Método: Tratou-se de um estudo quantitativo transversal, com amostra probabilística aleatória composta por 243 idosos. Foram consideradas variáveis do perfil sobre idade, sexo, etnia, situação conjugal, escolaridade, religião e prática religiosa, renda individual e familiar em salários mínimos, se mora sozinho, quantidade de moradores na casa, residência multigeracional, se sai sozinho e se possui cuidador, presença de doenças crônicas, histórico de quedas e internação, quantidade de medicamentos diários, tabagismo, etilismo, atividade física e lazer. Para o risco de quedas, foi utilizado o Teste de Equilíbrio e Marcha – TINETTI, classificando-o em baixa, moderada, alta. A subclassificação se deu na forma de junção dos grupos, sendo nenhum/baixo risco de quedas e moderado/alto risco de quedas. Resultados: Dos 210 idosos entrevistados, dentre aqueles acima de 80 anos, 84% apresentam de moderado a alto risco de quedas. A média de idade foi de 69,5 anos, sendo mais prevalente o sexo feminino (58%), pardos (52%), escolaridade até 11 anos (42,4%), casados (50,5%), possuíam filhos (92,4), apresentam doenças crônicas (90%), renda individual até 1 salário mínimo (53,3), renda familiar 1.1 e 3 (58,1), têm apoio (91,9), moram com dois moradores (30,5%), residência multigeracional (55,2), católicos (61,9%), praticantes (65,2%), saem sozinhos (79,5), histórico de quedas (57,6), internação (68,1), possuem atividades de lazer (61,4). A maior parte da amostra não trabalha (73,8%), não possui cuidador (77,1), não mora sozinha (71%), não fuma (87,1), não bebe (77,6), não pratica atividade física (66,7%), não tinha multimorbidades (92,3%) e não polifármaco (99%). Conclusão: O risco de quedas dos idosos mostrou-se, em sua maioria, de moderado a alto. Entretanto, comportaram-se como variáveis importantes: faixa etária, escolaridade, se possui cuidador, se trabalha, se mora sozinho, se é polifármaco.

Palavras-chave: Idosos. Risco de Queda. Estratégia Saúde da Família

[JIC 2018-059] SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: PERFIL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO ESPÍRITO SANTO

Piffer AG, Aguiar PS, Duarte SKA, Vieira LF, Sogame LCM, Oliveira JVL, Barbosa RR, Duarte Neto C

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Identificar o perfil dos pacientes atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) no Espírito Santo (ES). **Método:** Estudo observacional transversal, com análise de 2.511 atendimentos realizados pelo SAMU 192 no ES, em 2015. Foram estudadas as variáveis sexo, idade, local, período e dia de solicitação, tipo de ocorrência, recurso empregado, gravidade presumida pela regulação, Escala de coma de Glasgow (ECG), nível de consciência e desfecho do atendimento. Os dados foram analisados com estatística descritiva. **Resultados:** A análise das variáveis demonstrou predomínio de pacientes do sexo masculino (58,06%) e entre 20 e 59 anos (55,64%). Os atendimentos aconteceram predominantemente no período noturno (29,91%) e no sábado (15,33%). A maior parte da demanda se originou em Cariacica (20,83%), seguida por Vitória (19,87%), Vila Velha (19,71%) e Serra (17,56%). A Unidade de Suporte Básico (USB) foi enviada em 77,94% dos atendimentos e o tipo de ocorrência mais frequente foi o clínico (56,71%), seguido de trauma (34,89%), psiquiátrico (6,01%) e gineco-obstétrico (2,31%). A gravidade presumida pela regulação foi de prioridade moderada em 58,26% dos atendimentos, o nível de consciência foi alerta em 73,4% dos casos e o valor de ECG era 15 em 68,78% dos pacientes. Foram transportados para serviços de saúde 73,83% dos pacientes, 16,61% recusaram transporte ou foram liberados no local e 5,21% evoluíram com óbito. **Conclusão:** Atendimentos clínicos e o público adulto representam a maior demanda do SAMU 192 no estado. As USB atenderam a maior parcela dos pacientes, que, em sua maioria, apresentavam-se alertas e com ECG 15, apesar da gravidade presumida pelo médico regulador ser predominantemente de prioridade moderada. A maior parte dos atendimentos demanda uma regulação do paciente a um serviço de saúde e uma minoria dos atendimentos progrediu com óbito. O conhecimento desse perfil permite o aperfeiçoamento das equipes e gerenciamento de recursos.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Emergências. Sistema Único de Saúde

Morelato RL, Tieppo A, Dévens LT, Almeida CA, Santos CD, Wandekoken JG

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a frequência da Síndrome de Realimentação (SRA) em idosos internados, associação com fatores de risco e consequências clínicas. **Método:** Estudo observacional analítico transversal com análise dos dados de forma descritiva e inferencial de série de casos de idosos (> 60 anos) internados no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES, que necessitaram de nutrição enteral. Utilizaram-se mapas dos pacientes em nutrição enteral, disponibilizados pelo setor de nutrição hospitalar. Determinou-se SRA pelos critérios de Rio e cols. **Resultados:** Encontraram-se 26 pacientes com critérios de inclusão, doze mulheres (46,15%) e quatorze homens (53,84%). A idade variou de 60 a 94 anos. O tempo de internação variou de 6 a 115 dias. O tempo de nutrição enteral variou de 3 e 113 dias. A escolaridade mais frequente foi de 1-4 anos de estudo (10 pacientes), depois 6 pacientes com 0 anos, 6 pacientes com 4-8 anos, 3 pacientes com mais de 12 anos e 1 paciente com 8-12 anos. Índice de Massa Corpórea (IMC) ficou entre 12,90 e 29,20 Kg/m². 20 pacientes (76,92%) apresentavam desnutrição (<17 pontos) pelo Mini Nutritional Assessment (MAN). O KATZ médio pré-internação foi de 2,07. O critério de inclusão mais comum foi ingestão mínima/insignificante > 10 dias (19 pacientes). Os distúrbios hidroeletrólíticos mais comuns foram hipomagnesemia e hipocalemia (8 pacientes cada), depois hipofosfatemia (5 pacientes). Encontrou-se um etilista e onze ex- etilistas. A correlação SRA-etilismo foi de 46,15%. Havia 9 pacientes indicados aos cuidados paliativos (34,61%). Houve 5 óbitos durante o período de internação (19,23%). Catorze pacientes com neoplasia associada. Não houve casos de Encefalopatia de Wernicke. **Conclusão:** Observou-se número significativo de pacientes com critérios e fatores de risco para SRA, demonstrando-se entidade verossímil no cotidiano hospitalar.

Palavras-chave: Desnutrição. Enteral. Realimentação. Idoso

Apoio Financeiro: EMESCAM

[JIC 2018-026] SÍNDROME DO ENTARDECER EM PACIENTES PORTADORES DE DEMÊNCIA DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Menegardo CS, Scardini JB, Rossi TS, Vieira TDS, Tieppo A, Morelato RL

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar os principais sintomas neuropsiquiátricos e o horário do dia de maior intensidade em pacientes portadores de demência da doença de Alzheimer. **Métodos:** Estudo analítico transversal, observacional e explanatório, no qual foram entrevistados cuidadores/familiares de pacientes idosos portadores de demência, através do Neuropsychiatric Inventory (NPI). Empregamos o NPI validado para o Brasil, composto de doze sintomas neuropsiquiátricos, para avaliar o momento de sua maior intensidade, caracterizado por síndrome do entardecer. Empregamos estatística descritiva e correlação entre os sintomas (correlação de Pearson). Percentagem, média e desvio padrão foram considerados. Valores $< 0,05$ foram considerados significantes. **Resultados:** Trinta e oito pacientes (67,9% da amostra total) com diagnóstico provável de doença de Alzheimer, 60,5% feminino e 39,5% masculino, com 81 ± 6 (67-94) anos de idade, diagnosticado há 4,6 anos, em média, (1-11 anos), maioria (95,1%) em fase moderada da doença A maioria cuidada por filhas (73,7%). O horário de início dos sintomas foi mais frequente no início (13 horas), em 71,1% dos pacientes e sua maior intensidade no final da tarde (16 – 17 h), em 60,5% deles. Os sintomas neuropsiquiátricos mais frequentes foram: irritabilidade (55,3%), comportamento noturno (47,4%), agressividade (42,1%), alucinações (39,5%), apatia (36,8%), comportamento motor aberrante (31,6%) e ansiedade (23,7%) (Tabela 1). A Irritabilidade correlacionou com agressividade ($p = 0,003$) e comportamento noturno ($p = 0,006$), comportamento noturno com comportamento motor aberrante ($p = 0,03$). 57,9 % dos pacientes apresentaram os sintomas todos os dias e 23,7%, 4 a 5 vezes na semana. 36,8% dos cuidadores aplicavam os conhecimentos adquiridos nas reuniões periódicas do serviço como tratamento não farmacológico. **Conclusão:** Observamos uma alta frequência de sintomas neuropsiquiátricos no período vespertino, principalmente irritabilidade, agressividade e comportamento noturno. Apenas 36,8% dos cuidadores familiares empregavam estratégias não farmacológicas, justificando educação permanente e participação de grupos de cuidadores e familiares de pacientes portadores de demência.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Idoso. Sintoma Neuropsiquiátrico

Anais da VI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica – 2018 – ISBN: 978-85-99564-48-6

[JIC 2018-060] SOFTWARE DE CONVERSÃO DE VALORES DE REFERÊNCIA EM PRESSÃO ARTERIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Amorim GD, Ribeiro JLC, Carvalho GB, Pinasco GC

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Desenvolver um software para avaliação de pressão arterial sistêmica em crianças, como ferramenta auxiliar em estudos científicos e na prática médica. **Método:** Trata-se de um projeto de inovação tecnológica (software) construído para analisar dados clínicos, gerando níveis de pressão arterial em crianças e adolescentes, correspondentes a valores da tabela de hipertensão arterial em pacientes pediátricos. O protótipo funcional da parte clínica foi desenvolvido com base na conversão dos valores de pressão arterial do Clinical Practice Guideline for Screening and Management of High Blood Pressure in Children and Adolescents 2017, da American Academy Pediatrics, para a classificação clínica. Já dados coletados para pesquisas científicas foram programados para análise, conforme variáveis estatísticas dos métodos de pesquisa científica: Mitchell; Chiolero; Kaelber & Pickett; e Ardissino; para classificar o nível de pressão arterial em cada, analisar e comparar graficamente em estudo. **Resultados:** No protótipo do software foram criadas 2 opções de análise da pressão arterial: avaliação clínica e análise científica. Na clínica, a tecnologia desenvolvida permite inserir dados estruturais e pressão arterial obtidos na consulta, gerando os resultados e recomendando condutas conforme o Guideline americano, atuando como ferramenta de auxílio médico. Na parte científica, quatro métodos de avaliação de hipertensão arterial da literatura foram inseridos para seleção e análise. Nesta fase, pode-se preencher os campos delimitados a cada método com valores obtidos na coleta de dados do relativo estudo científico. Após esta etapa, são gerados gráficos de comparação quantitativa quanto ao número de indivíduos identificados com os respectivos níveis de pressão arterial. **Conclusão:** Conclui-se que o software criado é importante para a conversão rápida dos valores e da classificação de pressão arterial, facilita o seguimento de condutas estabelecidas em guidelines e agiliza pesquisas científicas comparativas e analíticas relacionadas à pressão arterial de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Software. Hipertensão. Criança. Pressão Arterial

Apoio Financeiro: EMESCAM

Anais da VI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica – 2018 – ISBN: 978-85-99564-48-6

[JIC 2018-027] SOLICITAÇÕES PSIQUIÁTRICAS NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO

Cazelli LP, Antunes AG, Oliveira JVL, Barbosa RR

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Identificar as solicitações psiquiátricas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no Espírito Santo, caracterizando-as quanto ao tipo e gravidade. Caracterizar os pacientes quanto a sexo, idade e descrever seus desfechos e destinos. Método: Estudo observacional transversal com análise retrospectiva dos boletins de atendimento, no período de janeiro a dezembro de 2015. Para seleção da amostra, realizou-se amostragem aleatória sistemática utilizando um intervalo de seleção preestabelecido. Foram excluídas as ocorrências que não geraram atendimento. As informações foram analisadas através de estatística descritiva simples, sendo as variáveis categóricas descritas como frequências absolutas e percentuais, e as contínuas, como média e desvio-padrão. Resultados: De 2.511 atendimentos, 151 (6%) eram de natureza psiquiátrica, sendo 53% devido agitação psicomotora. Foram classificados 42,4% de casos verdes, 39,1% amarelos e 4,6% vermelhos. 60,9% eram pacientes do sexo masculino e 39,1% do sexo feminino, com a média de idade de $37,2 \pm 22,7$ anos. As faixas etárias atendidas foram 5-14 anos em 3,3% das solicitações, 15-24 anos em 19,9%, 25-34 anos em 21,8%, 35-44 anos em 24,5%, 45-54 anos em 16,6% e menos de 3% nas demais faixas etárias. 84,1% dos pacientes foram transferidos para serviços de saúde e em 33,1% das ocorrências não foi possível a análise dos sinais vitais. Conclusão: Pequena parcela dos atendimentos correspondeu a casos psiquiátricos, em sua maioria de baixa urgência. Predominaram sexo masculino e faixa etária de 35-44 anos. O destino dos pacientes foi principalmente os serviços de saúde e em um terço dos atendimentos não foi possível a análise dos sinais vitais. O investimento em pesquisas na área da urgência e emergência psiquiátrica pode propiciar a prevenção de agravos e a prática do atendimento humanizado.

Palavras-chave: Psiquiatria. Serviços Médicos de Emergência. Sistema Único de Saúde

[JIC 2018-006] SURTO DE VÍRUS ZIKA: AÇÕES DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Santos IP, Ramos JLS, Smiderle FRN, Bezerra IMP, Nader PRA

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar as práticas de saúde desenvolvidas pelos enfermeiros para o controle e prevenção do vírus zika na atenção primária do município de Vitória, ES. Método: Estudo exploratório de abordagem qualitativa realizado no município de Vitória, Espírito Santo, Brasil, tendo como cenário as Unidades de Estratégia Saúde da Família. Participaram 22 enfermeiros membros de cada equipe, que estavam atuando na unidade há, no mínimo, seis meses. Foi considerado o processo de saturação de falas para finalização da coleta de dados, realizada através da aplicação de entrevistas semiestruturadas, efetuadas conforme a disponibilidade do profissional. A análise dos resultados deu-se mediante à técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. O projeto de pesquisa deste estudo recebeu parecer aprovador pela Escola Técnica de Saúde de Vitória e pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob parecer de nº 2.058.297, em 11 de maio de 2017. Resultados: Os enfermeiros entrevistados, das equipes de Estratégia Saúde da Família do município de Vitória, percebem as ações de combate ao vírus zika de forma fragmentada direcionada ao público materno-infantil, devido à associação com a microcefalia, realizando ações preventivistas e sanitaristas. Porém, estes percebem que a educação em saúde, aliada a uma mudança habitual da cultura da população e ao apoio das esferas governamentais e da mídia, é a principal estratégia para reorientação dessas práticas. Conclusão: Observa-se que as ações realizadas na Estratégia Saúde da Família ainda possuem um caráter curativista, mas que necessitam ser mais bem investigadas para, assim, sanar os problemas que circundam a assistência enfrentada pelos enfermeiros.

Palavras-chave: Vírus Zika. Enfermagem. Estratégia Saúde da Família

[JIC 2018-003] TECNOLOGIA ASSISTIVA E SUA INFLUÊNCIA NO SISTEMA CARDIOVASCULAR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA POR LESÃO MEDULAR

Cassino CP, Amorim GD, Ferreira AS, Alves MC, Prasser R, Barbosa RR, Barbosa RRB, Barbosa LFM

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Verificar a influência da aplicação de um equipamento que permite a locomoção em postura ortostática no ambiente de trabalho, em pessoas com deficiência física, usuárias de cadeira de rodas. **Método:** Trata-se de um estudo clínico realizado na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição, com um indivíduo voluntário, que não apresentava doenças cardiológicas prévias aos exames, enquadrando-se ainda nos critérios propostos, que compreendeu e assinou o TCLE. O equipamento utilizado para locomoção em postura ortostática foi o UpRose, que possui controle via joystick e apoio para ortostase. Primeiramente, o voluntário foi colocado progressivamente no equipamento para adaptação e redução de efeitos súbitos adversos da postura ortostática, como vertigens e hipotensão. Foi utilizado o equipamento diariamente por período consecutivo de um terço da sua jornada de trabalho, durante 8 semanas seguidas e foi avaliado quanto a sinais e sintomas. A frequência cardíaca, a pressão arterial sistólica e diastólica do usuário foram mensuradas antes e depois do uso do equipamento além de inspeção da integridade de pele, devido à possibilidade de desenvolvimento de úlceras de pressão. **Resultados:** Quando comparadas as médias do processo do estudo quanto à frequência cardíaca antes e após o tempo de utilização de 2 horas da tecnologia assistiva, verifica-se um aumento de 79,07 para 82,42, já na avaliação da pressão arterial um aumento médio na pressão arterial sistólica de 72,28 para 107,67, e de 51,71 para 71,07 na aferição da pressão diastólica. Não foram verificadas úlceras sacrais ou lesões de pele nas semanas de realização da pesquisa. **Conclusão:** O uso deste aparelho assistivo demonstrou estar ligado a benefícios cardiovasculares, sendo importante como ferramenta de desafio cardiovascular, atuante de forma gradual para melhorar resistência física em ortostatismo, e relevante quanto à melhora hemodinâmica.

Palavras-chave: Sistema Cardiovascular. Traumatismo de Medula Espinhal. Tecnologia. Pressão arterial. Readaptação ao Emprego

Rosa GP¹, Libalde JP¹, Coutinho CSN², Cabral HWS¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Objetivo: Verificar a relação entre a presença de TDAH, desempenho em testes computadorizados de atenção visual e o rendimento acadêmico em estudantes. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo transversal descritivo envolvendo pesquisa de campo, que será realizado na EMESCAM. Serão incluídos na amostra estudantes de medicina, maiores de 18 anos, que estiverem cursando os períodos de 1 a 8. Serão excluídos da amostra os estudantes que não participarem de todas as etapas da pesquisa e os estudantes que não estiverem de acordo com as condições apresentadas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após a seleção da amostra, os indivíduos receberão um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aqueles que derem anuência serão encaminhados às fases do procedimento de coleta de dados. As variáveis serão analisadas por meio de teste KS, teste T, ANOVA, teste Mann-Whitney, Qui-quadrado, seguida de Pos Hoc Test (Bonferroni ou Tukey). A análise estatística será realizada pelo SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) 20.0, utilizando o índice de confiança de 95% com erro menor do que 5% ($p < 0,05$) e acompanhada de estatístico responsável. **Resultados:** Após o preenchimento do questionário sociodemográfico, foram selecionados participantes da primeira fase e divididos em frequência de resposta de cada item apresentado. Após a realização do teste computadorizado FOCOS pelos participantes, foi gerado um banco de dados com as variáveis: Tempo de resposta, Desatenção, Impulsividade e Desconcentração **Conclusão:** Estudantes portadores de TDAH apresentaram menor desempenho acadêmico e baixo desempenho atencional em teste computadorizado de atenção visual.

Palavras-chave: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Educação Superior. Testes Neuropsicológicos

Apoio Financeiro: CNPq



[JIC 2018-013] UTILIZAÇÃO DE DROGAS E SEUS RISCOS EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO

Loureiro RJ, Pereira LM, Braga RC, Abreu YO

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Compreender as associações entre a utilização de drogas e a população de escolas de nível médio, em Vitória, e promover uma melhor compreensão dos impactos relacionados ao uso na população local. **Método:** O estudo foi realizado com base na utilização dos dados recolhidos por um projeto de extensão universitária nas escolas da rede pública estadual do município de Vitória, com alunos do terceiro ano do ensino médio. A pesquisa foi realizada com caráter retrospectivo quantitativo sobre a frequência do uso de álcool e outras drogas na população supracitada. Para a coleta de dados, foi utilizado o Questionário para Triagem do uso de Álcool, Tabaco e Outras Substâncias (ASSIST), desenvolvido por pesquisadores de vários países sob a coordenação da Organização Mundial de Saúde (OMS), com o objetivo de detectar o uso de álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas, adaptado para o Português Brasileiro. **Resultados:** Foram entrevistados 100 alunos de três turmas de ensino médio em 2 escolas distintas, onde foi observado um maior consumo de bebidas alcoólicas entre os indivíduos, sendo que 80% dos jovens consomem semanalmente esse tipo de bebida. Todos os indivíduos que relataram o consumo de outras drogas ilícitas, também utilizavam com frequência semanal o uso do álcool. **Conclusão:** A população estudada está em risco direto para consumo de drogas, sendo o álcool uma das principais portas de entrada, mesmo com seu consumo vetado a menores de idade.

Palavras chave: Adolescência. Álcool e Drogas. Dependência Química

[JIC-069] AVALIAÇÃO DA COLUNA LOMBAR POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM ADOLESCENTES ASSINTOMÁTICOS PRATICANTES DE FUTEBOL

Martinelli TC¹, Magnago LP¹, Lourenço RB², Gomes FSE³, Baldisserotto M⁴, Jacob Junior C¹

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

² Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM)

³ Centro de Diagnóstico por Imagem – CDI Vitória

⁴ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Objetivo: Avaliar, por meio de Ressonância Magnética, a coluna lombar de jovens atletas assintomáticos jogadores de futebol, a fim de determinar a prevalência e descrever as anormalidades de imagem detectadas pelo exame. **Método:** Trata-se de estudo transversal, dois grupos de indivíduos emparelhados por sexo, peso e idade. O grupo A compreenderá indivíduos com idade de 12 a 17 anos, praticantes de futebol por pelo menos dois anos consecutivos, sendo o nível de atividade física avaliado por questionário. O grupo B compreenderá indivíduos assintomáticos, voluntários de mesma faixa etária, sexo e peso que o grupo A, não praticantes de esportes de impacto. Ao todo, 62 indivíduos irão compor a amostra, O teste utilizado será o teste t de Student para amostras independentes ou teste de Mann Whitney, segundo distribuição das variáveis estudadas. A Ressonância Magnética 1,5 T foi o método de estudo para avaliação da coluna, sendo a análise das imagens realizada por 02 radiologistas com experiência na área, de maneira independente e cega. **Resultados:** Durante o período de elaboração do projeto, foram realizados um total de 13 exames de ressonância magnética (07 atletas jogadores de futebol e 06 adolescentes do grupo controle), número que ainda não atingiu o objetivo total para análise nesse trabalho. Visto essa limitação estatística, as análises dos exames ainda não expõem dados significativamente estatísticos e objetivos, que possam delinear o impacto que a prática de futebol exerce na topografia da coluna lombar. Vale ressaltar, que nenhum dos exames realizados apresentou alterações anatômicas como espondilolistese, espondilólise, hérnia de disco intervertebral ou características que remetesse a alterações degenerativas da coluna lombar, tanto no grupo controle quanto no grupo de jogadores de futebol. **Conclusão:** Com o seguimento do trabalho e o aumento do número de exames realizados, espera-se, por meio da análise objetiva dos dados, evidenciar características anatômicas do impacto do esporte na biomecânica da coluna lombar do adolescente atleta e elaborar propostas de intervenção para benefício da comunidade.

Palavras Chave: Ressonância Magnética. Lombalgia. Futebol

Apoio Financeiro: EMESCAM



[JIC 2018-070] AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DO POTENCIAL EVOCADO MOTOR TRANSCRANIANO INTRAOPERATÓRIO, PRÉ E PÓS CORREÇÃO EM ADOLESCENTES PORTADORES DE ESCOLIOSE IDIOPÁTICA

Amaral VA¹, Macedo ANBM¹, Cardoso MI², Jacob Junior C¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

²Hospital Santa Casa de Vitória (HSCMV)

Objetivo: Avaliar se há melhora significativa na propagação do potencial de ação na via motora Trato Corticoespinal após correção cirúrgica da escoliose, através da variação da amplitude do potencial evocado motor (PEM) transcraniano intraoperatório. Método: Estudo descritivo e retrospectivo do tipo transversal, no qual foram avaliados registros intraoperatórios, pré e pós correção cirúrgica da deformidade em 40 adolescentes submetidos ao tratamento cirúrgico de escoliose idiopática, no período de janeiro de 2014 a janeiro de 2017. Foram avaliados registros intraoperatórios dos pacientes em três momentos: Após a indução anestésica durante o acesso cirúrgico (baseline), durante a correção da deformidade e minutos antes do término do processo cirúrgico (estabilização). Para análise, foram escolhidas as respostas motoras captadas pelos eletrodos de registro, colocados nos músculos abdutores do quinto quirodáctilo direito e esquerdo. Estas, por estarem em topografia proximal ao segmento medular em risco, foram consideradas os parâmetros de controle, pois não seriam afetadas por uma lesão vascular em caso de isquemia durante a correção. Após análise estatística com o software IBM SPSS Statistics 2017 para estudo da média, mediana e desvio padrão, foi realizado, através do mesmo software, o cálculo da diferença de médias com Teste t de Student. Resultados: Por meio de comparação entre as diferenças das médias apresentadas, verificou-se que houve alteração significativa ao se comparar topografias proximais com topografias distais. Também se comprovou que houve aumento significativo no potencial evocado ao se comparar o pré e pós-operatório das topografias de controle. Conclusão: O ganho de amplitude no potencial evocado motor pós-operatório, em comparação ao pré-operatório dos pacientes portadores de escoliose idiopática do adolescente submetidos ao tratamento cirúrgico, não pode ser totalmente atribuído à correção da patologia, porém pode se concluir que há uma melhora significativa do potencial evocado nos músculos proximais.

Palavras-chave: Escoliose Idiopática do Adolescente. Potencial Evocado Motor. Tratamento Cirúrgico

Apoio Financeiro: CNPq

Anais da VI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica – 2018 – ISBN: 978-85-99564-48-6



EMESCAM
Tradição e Conhecimento em Saúde



EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

FINANCIAMENTO DE BOLSAS:



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

